



AAPA

ASSOCIAÇÃO
AGRO-PECUÁRIA
DE ANGOLA

Parceiro
Criativo



AGRIHEROES
ESPECIALISTAS EM AGROMARKETING

Parceiro
Media



agroportal.ao
O Portal da Agronegócio Angolano

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2024



ÍNDICE

	MENSAGEM DO PRESIDENTE	4		EVOLUÇÃO DA ECONOMIA NACIONAL E INTERNACIONAL	61
	INTRODUÇÃO	5		ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	64
	ANÁLISE SWOT DO SECTOR AGROPECUÁRIO NACIONAL	6	03	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	65
01	A ASSOCIAÇÃO	7		O BALANÇO	66
	A ASSOCIAÇÃO	8		DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	68
	ENQUADRAMENTO JURÍDICO	10		DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	69
	ESTRUTURA ORGÂNICA	12	04	NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	71
	FORÇA DE TRABALHO	17		POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOPTADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	73
02	RELATÓRIO DE GESTÃO	18		NOTAS AO BALANÇO	73
	ACTIVIDADE DA ASSOCIAÇÃO			IMOBILIZADO CORPÓREO	83
	SATISFAÇÃO DAS NECESSIDADES DOS ASSOCIADOS	19		IMOBILIZADO INCORPÓREO	86
	ACONTECIMENTOS DE OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS	45		OUTROS ACTIVOS NÃO CORRENTES E CONTAS A RECEBER	89
	METAS ESTRATÉGICAS DO TRIÉNIO 2022-2024	48		DISPONIBILIDADES	91
	FACTURAÇÃO DE JÓIAS DE INSCRIÇÃO, QUOTAS, FORMAÇÕES E PATROCÍNIO	53		RESERVAS	92
	COBRANÇA E PAGAMENTOS DE JÓIAS DE INSCRIÇÃO QUOTAS	54		RESULTADOS TRANSITADOS	
	PROJECTOS DE INVESTIMENTO	55		PROVISÃO PARA OUTROS RISCOS E ENCARGOS	93
	PRINCIPAIS DESAFIOS E SOLUÇÕES	57		OUTROS PASSIVOS NÃO CORRENTES E CONTAS A PAGAR	94
	RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	59			



ÍNDICE

05	NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS	96
	OUTROS PROVEITOS OPERACIONAIS	97
	CUSTOS COM PESSOAL	98
	AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO	99
	OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS	100
	RESULTADOS FINANCEIROS	102
	RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS	105
	IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	107
	NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	108

	NOTA DE AGRADECIMENTOS	110
06	ANEXOS	111
	BALANCETE GERAL	112
	RELATÓRIO DE PARECER FISCAL	126



■ MENSAGEM DO PRESIDENTE

E eis que chegamos ao fim de mais um ciclo, desta vez, não apenas de mais um ano agrícola, mas de um triénio em que nos empenhamos a construir as bases do associativismo agrícola empresarial em Angola. Entre os vários desafios que tivemos pela frente, harmonizar os interesses e disponibilidades foi talvez dos maiores, estou convencido que aqui reside um dos entraves do sector, compreendermos o poder e o papel do colectivo no lugar do individualismo. Atribui-se ao Ex Presidente do Banco Africano de Desenvolvimento Akinwumi A. Adesina a citação: “A verdadeira transformação económica começa quando investimos no que temos ignorado”, mas..., em meio a tanta actividade que temos empreendido no intuito de pôr a máquina agrícola a funcionar, o que temos ignorado afinal? Depende, cada um dos membros do ecossistema, entre público e privado, de acordo com a sua perspectiva, deve observar e identificar a(s) sua(s) variável(is). Entretanto, eu particularmente acredito que entre todas elas, a união será sempre uma variável incontornável no caminho que nos levará à verdadeira transformação económica. E foi esta a semente que lançamos nos últimos anos, caracterizada pela cooperação, inovação e resiliência.

Em síntese, neste período, reajustamos a estrutura jurídica da AAPA tornando-a mais específica e transparente, re-definimos a sua visão estratégica, triplicamos o número de associados a nível nacional, celebra-

mos acordos com instituições relevantes do sector e finanças na esfera nacional e internacional, modernizamos a estrutura de gestão com o uso de tecnologia e uma equipa competente e dedicada, organizamos dezenas de eventos todos os anos para promoção do conhecimento e fortalecimento da relação entre os membros da classe, elaboramos pareceres técnicos que deram lugar a diplomas oficiais, influenciámos medidas relevantes para o sector e assegurámos a transparência e responsabilidade da missão que nos foi confiada, através da publicação anual do nosso relatório de gestão e contas.

Por vezes somos tentados a pensar que fizemos muito, mas foi pouco, sobretudo quando visto na perspectiva da dimensão dos desafios e oportunidades que o sector apresenta. Há ainda um longo percurso a percorrer, foi-nos dada a oportunidade de contribuirmos com a construção dos alicerces, naturalmente outros virão para a continuidade das fases subsequentes desta nobre empreitada por uma classe forte do agro em Angola. Seguimos #juntos

WANDERLEY RIBEIRO

Presidente da AAPA





INTRODUÇÃO

O presente relatório de gestão e contas, visa apresentar o resultado das principais actividades desenvolvidas pela AAPA no ano de 2024.

O mesmo, pretende ser um instrumento de análise objectiva e acompanhamento das iniciativas de melhoria contínua da associação, através da aplicação de melhores práticas de gestão, orientada para a sustentabilidade, garantia da qualidade técnica, operacional, económico-financeiro e social.

No ano de 2024 a AAPA adoptou um conjunto de medidas para a consolidação do seu Modelo de Governo Associativo e desenvolvimento do Sistema de Controlo Interno.

Estas iniciativas, têm como principal objectivo a melhoria da prestação de serviços em atender as preocupações dos associados na defesa dos seus interesses, na dinamização da produção agrícola, pecuária e agro-industrial, visando assegurar o desenvolvimento do sector agropecuário nacional.

Essas acções contaram com o envolvimento dos colaboradores da associação, associados, parceiros nacionais e internacionais, instituições públicas e privadas.

Assim, são desenvolvidos serviços de apoio ao sector agrícola e agro-industrial conforme abaixo descritos, sendo que alguns não são remunerados, considerando a insuficiência de recursos por parte da associação:

- Elaboração de Programas de Projectos Integrados
- Formação Técnica Profissional
- Assessoria de Imprensa e Comunicação
- Apoio Técnico
- Intercâmbio de Parcerias de Negócios
- Networking.



O SECTOR AGROPECUÁRIO NACIONAL

Análise SWOT

FORÇAS

- + de 70% de 35 Milhões de terra aráveis para exploração
- Mão de obra jovem e dinâmica
- Reserva Estratégica Alimentar para compra da produção local
- Crescimento e resiliência das explorações agrícola e pecuária empresariais
- Investimento interno na produção de sementes e fertilizantes.

OPORTUNIDADES

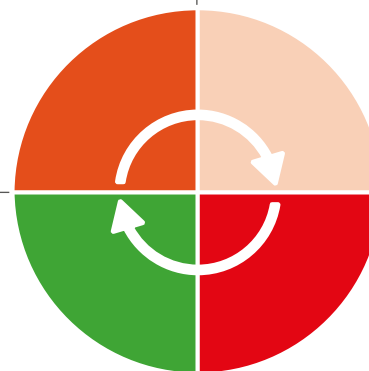
- Parcerias Estratégicas entre Angola e Países mais avançados para investimentos e transferências de tecnologia
- Programa de Fomento às Exportações e Substituições das Importações (PRODESI)
- Investimento em Segurança Alimentar
- Crescimento do consumo por demanda local e regional
- Adesão à Zona Livre de Comércio Continental Africana

FRAQUEZAS

- Fraca Inovação e uso de Mecanização
- Elevado grau de dependência de importação de insumos biológico, mecânico e derivados de proteína animal
- Fraca política de correção dos solos nas áreas de explorações agrícolas
- Excesso de burocracia no acesso ao crédito
- Poucas explorações empresariais para a dimensão do desafio

AMEAÇAS

- Alterações Climáticas
- Contexto externo (Geopolítico e Económico)
- Poibição da importação de matérias-primas não produzidas localmente
- Burocracia e fragilidades no sistema de gestão fundiária



A ASSOCIAÇÃO



A ASSOCIAÇÃO	8
ENQUADRAMENTO JURÍDICO	10
ESTRUTURA ORGÂNICA	12
FORÇA DE TRABALHO	17



A ASSOCIAÇÃO

A AAPA é uma Associação sem fins lucrativos de âmbito nacional e abrange pessoas singulares e colectivas, outras formas de organização que se dedicam ou estejam ligadas à actividade agrícola, pecuária, silvícola, bem como à agroindústria.

Do seu objecto social consta:

- Defender e promover a salvaguarda dos interesses comuns dos associados;
- Promover a colaboração, união e solidariedade entre os seus associados.
- Contribuir, por todos os meios, para o desenvolvimento económico, social e técnico dos seus associados;
- Representar os seus associados junto das entidades e instituições oficiais;
- Promover a melhoria de políticas públicas actuando junto dos órgãos públicos que tutelem as actividades abrangidas pela associação, ou actuar junto dos organismos públicos com vista à definição de políticas agrícolas e sua implementação, quer directamente, quer através das associações de grau superior de que faça parte;
- Promover a constituição de cooperativas e outras formas de associativismo com vista à defesa dos interesses dos seus associados;



A ASSOCIAÇÃO

- Associar-se, federar-se ou confederar-se em associações ou organismos similares;
- Estimular o intercâmbio com associações congéneres nacionais e internacionais, assim como a troca de conhecimento;
- Criar secções especializadas e secções de âmbito territorial mais restrito;
- Proceder à concentração da oferta dos produtos dos associados, podendo para tal praticar todos os actos tendentes à realização deste serviço;
- Promover a qualificação, formação e empoderamento (técnico e financeiro) dos seus associados de modo a aumentar a competitividade do sector agro-pecuário em Angola;
- Articular com os principais 'stakeholders' a implementação de soluções e iniciativas que visem aumentar a produção em escala, o valor agregado e a competitividade do sector agro-pecuário Angolano.

Em 31 de Dezembro de 2024 a Associação registava oitenta e seis (86) associados inscritos, registando um aumento de 30 % em relação ao ano anterior.



ENQUADRAMENTO JURÍDICO

A Associação Agro-Pecuária de Angola (AAPA), é uma pessoa colectiva de direito privado, sem fins lucrativos, tendo sido constituída por escritura pública em 8 de Novembro de 2016, ao abrigo da Lei 6/12 de 18 de Janeiro (Lei das Associações Privadas).

A AAPA tem como membros fundadores as Sociedades de Direito Comercial Agro-pecuária Kambondo, Lda e Pectrade Lda. Aquando da sua constituição, o objectivo da Associação abrangia os interesses dos empresários e proprietários do sector agro-pecuário, pecuaristas e silvicultores.

Em 2024, foram desencadeado um conjunto de ações, para formalização do pedido da associação como Entidade com Estatuto de Utilidade Pública ao abrigo do Decreto Presidencial n.º 183/21 de 02 de agosto, que tem como objectivo estratégico, adequar a dotação orçamental da associação a cabimentação do OGE.

Esta medida visa conferir à AAPA, direito e benefícios sociais, permitindo a captação de recursos públicos, com vista a maximizar a sua intervenção a nível nacional.

Em termos de requisitos legais, a Associação está em conformidade com as disposições da Lei vigente. Contudo, está Registada ao Ministério da Justiça e Direitos Humanos sob a Matrícula 15/2024.



ENQUADRAMENTO JURÍDICO

A Associação tem uma composição directiva pelos seguintes órgãos sociais:

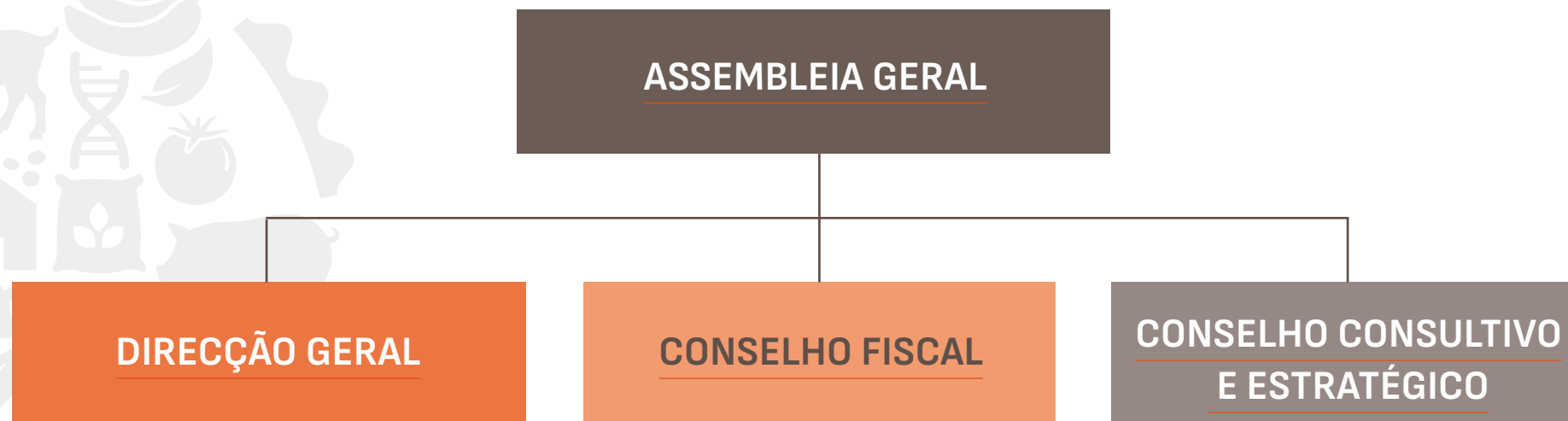
- Assembleia Geral
- Direcção
- Conselho Fiscal
- Conselho Consultivo e Estratégico, sendo que os três primeiros têm um mandato de três anos.

A actuação da AAPA é regulada pela legislação vigente e pelas normas constantes nos seus Estatutos e Regulamentos Internos.



ESTRUTURA ORGÂNICA

A Associação é composta pelos seguintes órgãos sociais:





ESTRUTURA ORGÂNICA

ASSEMBLEIA GERAL



PRESIDENTE

Paulo Amaral



VICE-PRESIDENTE

Manuel Maia



SECRETÁRIA

Maria Zita Viega



SECRETÁRIO

Hélder Miguêns



ESTRUTURA ORGÂNICA

DIRECÇÃO GERAL



PRESIDENTE DE DIRECÇÃO

Wanderley Ribeiro



1º TESOUREIRO

Luís Manuel Troso



SECRETÁRIA GERAL

Paula Felicidade A.
Bartolomeu



VICE-PRESIDENTE

Benjamim Alvaraut Castelo



2º TESOUREIRO

Christopher Douglas
Hawkins Masters



ESTRUTURA ORGÂNICA

CONSELHO FISCAL



PRESIDENTE
Cristina Silvestre



1º VOGAL
Felisberto Capamba



2º VOGAL
Mário Mendes



ESTRUTURA ORGÂNICA

CONSELHO CONSULTIVO E ESTRATÉGICO

| João Saraiva

| Fernando Pacheco

| Virgínia Quartin

| José Bettencourt

| João Alexandre

| Moras Cordeiro

| Heitor Carvalho



01 A ASSOCIAÇÃO

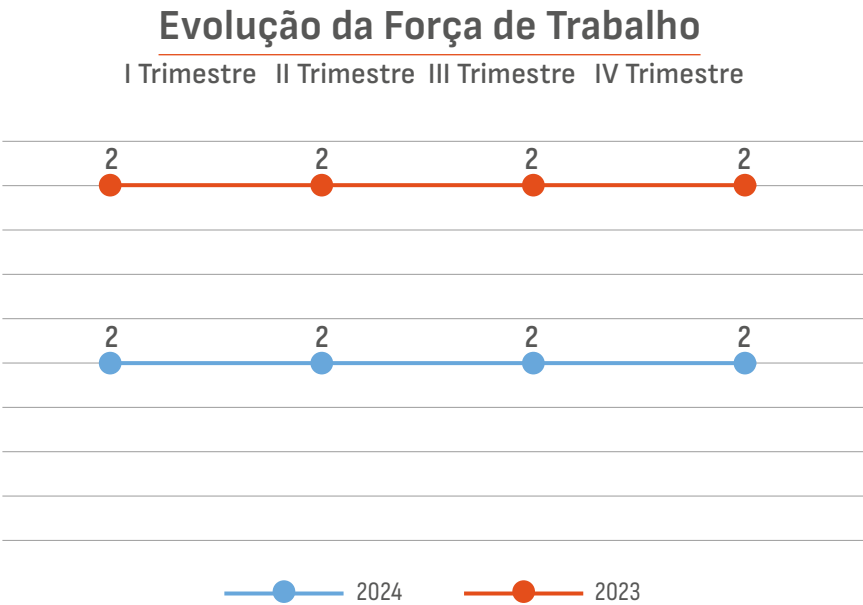
FORÇA DE TRABALHO

Em 31 de Dezembro de 2024 o quadro do pessoal se mantém em relação o ano anterior, conforme o quadro em anexo, com o auxílio dos órgãos sociais (não remunerados):

Para o alcance das metas estabelecidas, a associação conta com uma força de trabalho de 2 colaboradores directo, com o apoio indirecto dos órgãos sociais.

O Indicador do número de colaboradores predefinido é de 3 técnicos, apesar de ainda não atingir a meta recomendada, o quadro actual da força de trabalho tem garantido com eficiência e eficácia administrativa a execução dos trabalhos desenvolvidos pela associação.

ORGÃO SOCIAIS	NÚMERO DE MEMBROS
Assembleia Geral	4
Direcção Geral	5
Conselho Fiscal	3
SERVIÇOS GERAIS	CATEGORIA OCUPACIONAL
Secretariado	Assessoria de Direcção
Secretariado	Administrativo Sênior



RELATÓRIO DE GESTÃO

ACTIVIDADE DA ASSOCIAÇÃO	19
FACTURAÇÃO E COBRANÇA	53
PROJECTOS DE INVESTIMENTO	57
RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	59
EVOLUÇÃO DA ECONOMIA NACIONAL E INTERNACIONAL	61
ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	64



ACTIVIDADE DA ASSOCIAÇÃO

Satisfação das Necessidades dos Associados

Durante o ano de 2024, a associação realizou e participou de diversas actividades e eventos, tendo destacado um conjunto de actividades relevantes e específicas, durante o período em análise, mantendo a dinâmica do ano anterior que foi bastante produtiva.

Das actividades de maior relevância e especificidade, constam:

1. AAPA participa nos trabalhos para coordenação de ações para autossuficiência alimentar
2. Visita do Ministro da Agricultura do Brasil em Angola
3. Visita técnica da Embrapa à Angola
4. Participação da AAPA na reunião de concertação para transformação do Grupo GTE em conferência
5. Reunião entre AAPA e o Departamento Comercial da Embaixada de Espanha para apoio na exportação do abacate
6. AAPA participa da conferência da AFAP em parceria com o Banco Africano de Desenvolvimento no Âmbito do Sector dos Fertilizantes em Angola
7. Workshop de auscultação do Plano Director do Corredor do Lobito
8. Sessão de Certificação dos primeiros consultores GLOBALG.A.P
9. Reunião de Prospeção de Negócios sobre o Agro (Grãos), com a Embaixada do Egito em Angola
10. Encontro de Auscultação e Concertação Sobre os Principais Desafios do Sector Agro-Pecuário – MINAGRIF
11. Reunião sobre os Preços Mínimo de Referência (CONAB)



ACTIVIDADE DA ASSOCIAÇÃO



12. AAPA Network – Iª Edição

13. AAPA Network – IIª Edição

14. AAPA Network – IIIª Edição

15. Formação GLOBALG.A.P (IFC – AAPA)

16. Assinatura do Memorando de Entendimento entre AAPA E ANAVI

17. Governo, ANAVI e AAPA definem Estratégia para Impulsionar à Produção de Frango Nacional

18. Assinatura do Protocolo entre ARCCLA – AAPA

19. AAPA participa do Fórum Empresarial “Oportunidades de Financiamento do Grupo TDB”

20. Realização da Assembleia Geral da AAPA

21. Participação da AAPA no Debate Livre da TV Zimbo

22. AAPA participa do Painel da Conferência sobre Agricultura 3.0

23. AAPA participa da conferência Economia 100 Makas

24. AAPA participa da conferência sobre Biocombustíveis realizada pela ANPG



1. AAPA Participa nos Trabalhos do Governo para Coordenação de Ações para a Autossuficiência Alimentar



O encontro teve como propósito assegurar o êxito da campanha agrícola 2024/2025 e garantir o plano do Executivo de fomentar a produção de bens alimentares de amplo consumo. Igualmente, a reunião serviu para auscultar as principais preocupações enfrentadas pela classe empresarial, representada pela AAPA, bem como para apresentar as medidas de apoio que podem ser prestadas por parte do Executivo, e as perspectivas da campanha agrícola. Durante o encontro, os representantes da AAPA apresentaram os temas que têm a ver com o processo de implementação do PLANAGRÃO, a preparação do ano agrícola 2024/2025, a implementação dos instrumentos de política agrícola, bem como a gestão fundiária no meio rural e as dívidas da Reserva Estratégica Alimentar com as empresas fornecedoras de produtos.



2. Visita do Ministro da Agricultura do Brasil em Angola

A AAPA participa do Fórum Empresarial Agro Brasil—Angola, que contou com a participação de empresários do agronegócio brasileiro e angolano para o debate sobre as oportunidades de investimentos no sector agro-pecuário nacional.



A realização do Fórum é resultado da missão oficial da visita do Ministro da Agricultura do Brasil para formalização de parcerias e abertura de oportunidades de investimento na agropecuária, que foi marcada pela assinatura de dois instrumentos bilaterais. A Carta de Intenções entre o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) e o Ministério da Agricultura e Florestas (Minagrif) para a Promoção do Comércio e dos Investimentos, visando o fortalecimento das relações bilaterais no sector agro-pecuário e agroindustrial, estabelecendo um marco para a identificação, elaboração e estruturação de projectos estratégicos no sector agropecuário.



3. Visita Técnica da Embrapa à Angola



EMBRAPA - EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA

Em 2024 um grupo de especialistas e investigadores da Embrapa (Brasil) visitaram o país, com o propósito de estudar e explorar oportunidades de parcerias estratégicas no sector agrícola, tendo como objectivo a estruturação de um modelo de cooperação com a Associação Agro-pecuária de Angola (AAPA), com particular realce na cultura do arroz.



4. Participação da AAPA na Reunião de Concertação para Transformação do Grupo GTE em Confederação

AAPA participa do encontro do Grupo Técnico Empresarial (GTE), para integrar a transformação deste grupo adhoc em confederação do sector, com auscultação das várias associações hoje integradas na plataforma GTE.





5. Reunião entre AAPA e o Departamento Comercial da Embaixada de Espanha para Apoio na Exportação do Abacate no Mercado Europeu

No ano de 2024 a AAPA recebe para reunião – visita dos técnicos da Embaixada de Espanha para área comercial, para discussão de oportunidades de investimento e apoio na exploração e exportação do abacate nacional para o mercado europeu, sobretudo para Espanha. O encontro serviu para esclarecimentos e ponto de situação da produção e exportação do abacate e como a associação poderá colaborar para que seja efectivo o apoio.





6. AAPA Participa da Conferência do AFFM em Parceria com o Banco de Desenvolvimento de Africa no Âmbito do Sector dos Fertilizantes em Angola

AAPA participa da visita do AFFM (Africa Fertilizer Financing Mechanism), com o tema Estado do Sector dos Fertilizantes em Angola, visando promover Estratégia Nacional de Fertilizantes, tendo em conta o volume de consumo e incentivos ao investimento na produção e expansão do mercado, com apoio do Banco Africano de Desenvolvimento..





7. Workshop de Auscultação do Plano Director do Corredor do Lobito – Diversifica Mais

A Associação Agro-Pecuária de Angola (AAPA) participou do Workshop de Auscultação para a Elaboração do Plano Director do Corredor do Lobito, realizado no dia 25 de Abril de 2024, na cidade do Lobito, província de Benguela. O evento organizado pelo Ministério do Planeamento no âmbito do programa Diversifica Mais, contou com a presença de diversas entidades e especialistas para discutir e planear ações de desenvolvimento do Corredor do Lobito.





8. Sessão de Certificação dos primeiros Consultores da GLOBALG.A.P

Em 2024 a GLOBALG.A.P promove uma sessão de capacitação para o sector agrícola em Angola: a formação dos primeiros consultores (Registered Trainers) GLOBALGAP do país, liderada pela IFC - International Finance Corporation, em colaboração estreita com a AAPA. Este programa intensivo foi cuidadosamente estruturado, iniciando com três cursos preparatórios abrangentes que cobriram tópicos essenciais como segurança alimentar,

auditoria e segurança no trabalho. A jornada formativa culminou com um workshop oficial da GLOBALG.A.P., preparando os participantes não só para implementar, mas para sustentar com excelência o referencial GLOBALG.A.P. No total foram formados 9 formandos a categoria de consultores GLOBALG.A.P.





9. Reunião de Prospeção de Negócios sobre o Agro (Grãos), com a Embaixada do Egito em Angola

No dia 18 de janeiro de 2024 a AAPA manteve um encontro com a Embaixadora do Egito em Angola, onde abordaram a necessidade de esforços para dinamizar o mercado agrícola nacional através dos grãos. A iniciativa, visa a troca de experiências entre produtores do Egito e produtores nacionais, para o fortalecimento da produção e comercialização dos grãos entre os dois países.

Um dos pilares discutido na reunião é garantir aos produtores o acesso as ferramentas e plataformas que possam otimizar os resultados produtivos e financeiros. Previu-se igualmente, a concertação de uma parceria estratégica com empresários do Egito e de Angola, para materialização de projectos de dinamização do agronegócio, com foco na produção de trigo em Angola e exportação de fertilizantes do Egito para Angola.





10. Encontro de Auscultação e Concertação Sobre os Principais Desafios do Sector Agro-Pecuário – MINAGRIF

Em dezembro de 2024 a AAPA participa com a representação do seu Presidente Wanderley Ribeiro no encontro de auscultação e concertação do sector agropecuário, realizado pelo Ministério da Agricultura e Florestas, na qual foi auscultada a classe empresarial do sector agro, que apresentou uma proposta concreta para os desafios do sector em documento remetido ao MINAGRIF com quatro pontos:

- **Sector Agrícola** (correção dos solos, segurança as fazendas, formação, zoneamento agrícola, produção de sementes locais, sistema de irrigação, uso dos transgênicos e estrutura de custo de produção,

financiamento, importação de equipamentos, recuperação do IVA).

- **Insumos** (facilitar a importação e uso de sementes e fertilizantes)
- **Máquinas e equipamentos** (revisão de taxa de importação)
- **Transversais** (garantias de posse legal de terra na gestão fundiária, estruturação da cadeia de transporte e logística agrícola, pecuária, modernização administrativa e outros).



GOVERNO DE
ANGOLA

minagrif.gov.ao
Ministério da Agricultura e Florestas



11. Reunião sobre os Preços Mínimos de Referência (CONAB)

A AAPA participa da reunião de parceria entre o MINA-GRIF e a CONAB, para a implementação da Política de Preços Mínimos de Referência para a Comercialização de produtos agropecuário, cujo objectivo é proteger a rentabilidade do produtor rural, com os preços mínimos a serem recebidos pelos produtores.

A reunião também serviu para analisar o mercado, identificar as dificuldades dos produtores em comercializar a produção agrícola, que acaba por praticar preços que acabam por vezes a prejudicar os produtores. O encontro analisou também as possibilidades de se evitar essas distorções prejudiciais ao sector, com a política de fixação e de garantia dos preços mínimos, para assegurar um valor equilibrado aos custos de produção, pelo que forçará o mercado a negociar com os produtores a partir desses patamares. A AAPA integra delegação angolana no Brasil para formação com a CONAB.





12. AAPA Networking – 1ª Edição

Em 2024 a AAPA faz o lançamento da primeira edição da Newsletter, com o tema: Os Pivôs em Angola. O objectivo deste boletim informativo é de trazer informação e dados sobre o sistema de irrigação das empresas nacionais, para melhorar a sua participação e fortalecer a classe empresarial do sector agrícola, com novas perspectivas de desenvolvimento e investimento em sistemas de irrigação e tecnologia.





13. AAPA Network – IIª Edição

No dia 20 de junho de 2024 a AAPA realiza o AAPA Networking – um evento que procura a troca de experiências, criação de oportunidades de negócios e explorar novas ideias e perspectivas, para melhorar o agronegócio em Angola. Além do Network – foi apresentado a segunda edição da Newsletter, com o tema: Mitigando os Riscos na Agricultura. O evento reuniu diferentes intervenientes do sector agrícola, banca e seguros, instituições governamentais, empresários e investidores angolanos e estrangeiros.





14. AAPA Network – IIIª Edição

No dia 27 de setembro de 2024 – a AAPA lança a 3ª edição da Newsletter com o tema: Silos em Angola. o propósito foi de apresentar um estudo sobre a capacidade instalada e de armazenamento dos grãos em Angola.



AAPA NETWORKING

Dia 27 de SETEMBRO

Hotel Monalisa - Talatona
das 16h00 às 20h00

Lançamento Oficial da 3ª Edição da Newsletter AAPA com o tema SILOS EM ANGOLA

AAPA
ASSOCIAÇÃO AGRO-PECUÁRIA DE ANGOLA

ASSOCIADOS – ACESSO LIVRE
(Máx: 2 pessoas por empresa) com inscrição feita

NÃO ASSOCIADOS
5.000 AKZ cada inscrição

VAGAS LIMITADAS. INSCREVA-SE JÁ!

937 133 113 **info@aapa.ao**

Parceiro Criativo **AGRIHEROES** ESPECIALIZADOS EM AGROMARKETING

Parceiro Media **agroportal.ao** O Portal da Agricultura Angolana



15. Formação GLOBALG.A. P (IFC – AAPA)

No âmbito do Projecto de Crescimento da Cadeia de Abastecimento Agrícola do IFC em Angola, em parceria com a AAPA, oferecem um curso exclusivo de formação interactiva para consultores profissionais para certificação a Consultores Oficiais. A formação aconteceu entre os dias 14 e 17 de outubro de 2024, em Luanda, no Auditório da AIPEX.





16. Assinatura do Memorando de Entendimento entre AAPA e ANAVI

Com o propósito de ampliar a relação de cooperação no âmbito de projectos agropecuários de desenvolvimento empresarial, com vista a promoção do desenvolvimento sustentável do sector em Angola, a Associação Agro-Pecuária de Angola (AAPA) e a Associação dos Avicultores de Angola (ANAVI) assinaram em 2024 – um Memorando de Entendimento de parcerias estratégicas para desenvolvimento de projectos de integração avícola e agrícola. O principal objectivo dessa cooperação é de promover a concertação de instrumentos e mecanismos em todos os domínios estratégicos, inclusive os da formação técnica especializada, linhas de financiamento, ciência e tecnologia, agricultura, pecuária, avicultura e agroindústria, bem como contribuir à materialização de projectos de desenvolvimento económico.





17. Governo, ANAVI e AAPA Definem Estratégia para Impulsionar a Produção de Frango Nacional

No dia 24 de Outubro de 2024, em Luanda, os representantes da indústria avícola e agrícola nacional definiram em reunião com o Ministro de Estado para a Coordenação Económica, José de Lima Massano, ladeado dos Ministros da Agricultura e Florestas, Ministro do Comércio e Indústria, Secretário do Presidente da República para o Sector Produtivo, e Secretário do PR para o Planeamento, na fazenda agro-pecuária Filomena na província do Bengo, onde se fez apresentação e lançamento da Estratégia Nacional de Eficiência Colectiva para produção do frango nacional.





18. Assinatura do Protocolo entre ARCCLA – AAPA

AAAPA e a Agência Reguladora de Certificação de Carga e Logística de Angola – ARCCLA, assinaram em setembro de 2024, um Acordo de Intenções com parceiros estratégicos nacionais e internacionais, visando a dinamização das exportações de abacate a partir da Plataforma Logística da Caála, na província do Huambo. A assinatura deste instrumento de cooperação representa um marco importante no desenvolvimento da logística rural, que terá na Plataforma Logística um centro de armazenamento de frio para exportação de abacate produzido por pequenos e médios produtores na região do Planalto Central.

O Acordo assinado com a Associação Agropecuária de Angola – AAPA, ARCCLA e Flying Swans, prevê a partilha de informação, assistência técnica e financiamento aos produtores nacionais para desenvolver e acelerar a indústria de exportação de abacate, e visa garantir que sejam conseguidas as certificações fitossanitárias e outras impostas por governos ou por clientes, de modo que o abacate produzido em Angola vá ao encontro dos padrões internacionalmente reconhecidos.





19. AAPA Participa do Fórum Empresarial “Oportunidades de Financiamento do Grupo TDB”

Por iniciativa do Fundo Soberano de Angola (FSDEA) em parceria com o Banco de Comércio e Desenvolvimento da África Oriental e Austral (Grupo TDB), uma das principais instituições financeiras de desenvolvimento em África, convida a Associação Agro-Pecuária de Angola (AAPA) a participar do 1º Fórum de Negócios – “Oportunidades de Financiamento com o Grupo TDB”, no dia 29 de novembro de 2024, em Luanda.

Este evento reuniu líderes empresariais, investidores, instituições financeiras e representantes governamentais para explorar soluções de financiamento inovadoras destinadas a promover o desenvolvimento sustentável em Angola e na região.





20. Realização da Assembleia Geral da AAPA

Foi realizada a Assembleia Geral da Associação Agro-Pecuária de Angola (AAPA), no dia 29 de junho de 2024 no Complexo Turístico dos Mangais, com o propósito de apresentar os Relatórios e Contas de 2022 e 2023, respectivamente, bem como fazer o balanço das actividades desenvolvidas nos anos em referência e traçar linhas estratégicas prioritárias para o ano seguinte,

considerando a definição de programas e meios para sua realização. No evento, aproveitou-se também para reforçar o envolvimento dos associados nas actividades da associação e a reflexão na regularização das quotas para o alcance das metas e objectivos estratégicos definidos para o triénio 2022-2024





21. Participação da AAPA no Debate Livre da TV Zimbo

Em 2024 a TV Zimbo convida a AAPA para participação do Debate sobre “O Incentivo à Produção Agrícola Nacional”, em que esteve representada pelo Assessor de Direção – Dilson Major.





22. AAPA Participa do Painel da Conferência sobre Agricultura 3.0 O Potencial Agrícola na CPLP

A convite da Forbes Angola, a Associação Agro-Pecuária de Angola (AAPA), participou na Conferência Agricultura 3.0 a 20 de março de 2024.

O painel abordou vários assuntos pertinentes, sendo o "Potencial Agrícola na CPLP", foi destacado, com abordagens de Hugo Busch, Presidente do Conselho Fiscal da Câmara do Comércio Angola Brasil, por Ivan Njinga, Director de Assuntos Económicos e Empresariais da CPLP, por José Guilherme, Adido para Agricultura Embaixada Brasil, por Paula Bartolomeu (AAPA), e por Vasco Nunes, Sênior Operations Officer (IFC). O objectivo desta conferência foi promover o papel desempenhado pela agricultura para uma economia mais diversificada, inclusiva e sustentável na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).





23. AAPA participa na Conferência Economia 100 Makas

AAPA participa na Conferência Economia 100 Makas com o tema “Competitividade” a Chave para uma Angola mais Desenvolvida e Inclusiva.





24. Participação da AAPA no Workshop sobre Biocombustíveis da ANPG

No dia 24 de setembro a AAPA participa do Workshop realizado pela ANPG sobre a contribuição dos Biocombustíveis na Agricultura. Este evento, visa desenvolver estratégia para aumentar a produção e expandir o uso de biocombustíveis, com foco na agricultura.





ACONTECIMENTOS DE OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

ACONTECIMENTOS	PRAZO	GRAU DE EXECUÇÃO	RESULTADO
Elaboração, discussão e apresentação da Estratégia de Eficiência Colectiva para a Produção Nacional de Frango	Até III Trimestre	100%	Apresentado ao Governo a estratégia de eficiência colectiva para produção do frango nacional.
Desenvolver parcerias estratégicas junto da banca comercial e seguradora	Até IV Trimestre	50%	Protocolo de parceria com a seguradora Sanlam.
Promover e apoiar a definição e desenvolvimento da fazenda/empresa âncora e sua integração conceptual e legal em Angola	Até IV Trimestre	50%	Criação de um grupo para aprofundar e elaborar um documento de base conceptual para definição de empresa e fazenda âncora.
Desenvolvimento de projectos agro-industriais para o fomento da produção agropecuária nacional	Até IV Trimestre	70%	Elaborado o projecto integrado para produzir frango nacional (ANAVI, AAPA e ECODIMA).
Fomento do debate e recomendações técnicas em torno da integração para a pecuária, com particular realce para a produção de carne de aves	Até III Trimestre	100%	Promoção de encontros com avicultores e produtores de grãos, para a estratégia de produção do frango nacional.
Intervenção junto do Governo e da banca comercial no âmbito do Crédito de Campanha para solicitar reestruturação da dívida dos produtores ao crédito agrícola	Até IV Trimestre	80%	Reunião com equipa técnica do BAI para informações e recomendações sobre as dificuldades de pagamentos ao crédito de campanha sem reestruturação.



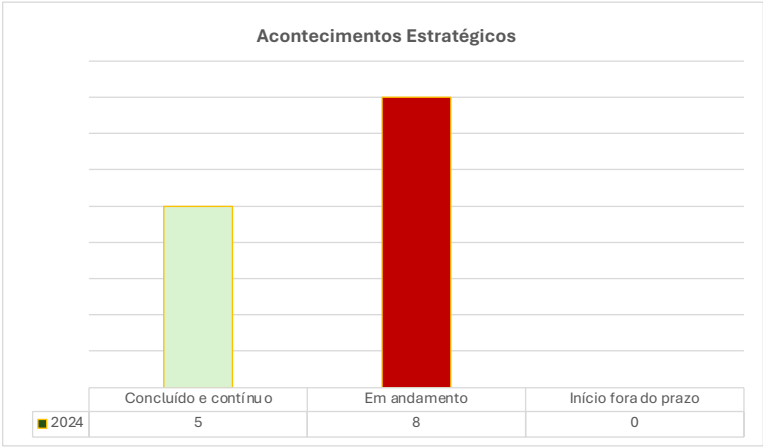
ACONTECIMENTOS DE OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

ACONTECIMENTOS	PRAZO	GRAU DE EXECUÇÃO	RESULTADO
Produzir informações, dados e estatísticas do sector agropecuário nacional	Até IV Trimestre	100%	Dados e informações sobre agricultura, pecuária e agro-indústria nacional (Newsletter e Boletins).
Fóruns de auscultação e elaboração de parecer técnico sobre políticas públicas para programas de fomento a produção agrícola. Exemplo: Planagrão.	Até IV Trimestre	50%	Participação na reestruturação do Planagrão e Planapecuária 2023-2027.
Promover e maximizar as certificações e adopção de padrões de "Boas Práticas Agrícolas" que agreguem valor à produção nacional e facilitem a exportação. Ex: Certificação Global GAP – Good Agriculture Practices, e HACCP – Hazard Analysis and Critical Control Point ou Análise de Perigos e Controlo de Pontos Críticos	Até IV Trimestre	100%	Elaboração de propostas de reestruturação do Planagrão e Planapecuária. Formação e certificação dos primeiros consultores Global GAP. – 9 formandos.
Concertações necessárias para a formalização e execução das políticas nacionais para o desenvolvimento de sementes, bem como a activação do Comité Nacional de Sementes	Até IV Trimestre	70%	Participação na concertação de políticas para o desenvolvimento de sementes locais.



ACONTECIMENTOS DE OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

ACONTECIMENTOS	PRAZO	GRAU DE EXECUÇÃO	RESULTADO
Produzir estudos e elaborar recomendações técnicas em parceria com entidades públicas e privadas (plataformas logísticas e silos de armazenamento) para o desenvolvimento do agronegócio	Até IV Trimestre	50%	Continuidade em 2025 do estudo sobre o investimento privado no sector agropecuário de Angola.
Angariação de novos associados	Até IV Trimestre	50%	Foram angariados 7 novos associados.
Identificação de parceiros estratégicos e apoio de patrocínios	Até IV Trimestre	100%	Obtenção de 3 patrocinadores associados e 3 não associados.





METAS ESTRATÉGICAS DO TRIÉNIO 2022-2024

META	PRAZO	ESTADO	RESULTADO
Revisão e definição do plano estratégico da AAPA	3º Trimestre 2022	100%	Plano estratégico revisto e implementado.
Revisão dos estatutos da AAPA	3º Trimestre 2022	100%	Estatutos revistos e aprovados.
Criação do Conselho Estratégico da AAPA (Mastermind)	2º Trimestre 2022	100%	Conselho estratégico criado.
Criação do catálogo de serviços fornecidos pela AAPA e pelos seus parceiros	3º Trimestre 2022	80%	Catálogo criado partilhado da AAPA e dos seus parceiros.
Lançamento da plataforma de gestão dos membros da AAPA	3º Trimestre 2022	100%	Plataforma lançada e em funcionamento (SWEG).
Elaboração do cronograma de eventos	3º Trimestre 2022	100%	1 Cronograma elaborado e executado ao nível do Plano Estratégico da AAPA.
Reforçar o relacionamento institucional com os órgãos do Estado e com o sector privado	4º Trimestre 2023	100%	Parcerias estratégicas firmadas com instituições públicas. Exemplo dos protocolos assinados com a ARCCLA, IFC e ANAVI.
Desenvolver parcerias estratégicas junto da banca comercial	4º Trimestre 2023	100%	Memorando de entendimento com o BAI no âmbito do crédito de campanha e cooperação com o Standard Bank para estruturação de linha de financiamento ao sector.
Formação de alianças estratégicas com instituições académicas para produção de material de pesquisa científica orientada aos contextos regionais do país.	4º Trimestre 2023	50%	Negociações com 1 instituição de ensino técnico e especializados no agro, entre Universidades e Institutos para firmar parcerias estratégicas.
Fomentar e apoiar a estruturação e desenvolvimento da federação empresarial agropecuária em Angola	4º Trimestre 2023	30%	2 Reuniões com associações do sector para formação de uma federação e sua integração em confederação (GTE).



METAS ESTRATÉGICAS DO TRIÉNIO 2022-2024

META	PRAZO	ESTADO	RESULTADO
Cooperar com os parceiros estratégicos para o surgimento de unidades de mistura de fertilizantes, permitindo desta forma maior oferta de insumos com formulação específica e evitar a importação massiva de formulados.	4º Trimestre 2023	70%	Reunião de concertação com a AFAP para assistência técnica ao segmento dos fertilizantes. Reunião com a AFAP para estudo sobre a cadeia de fertilizantes em Angola. Proposta de financiamento para estratégia nacional de produção de fertilizantes. Participação do leilão para importação de fertilizantes.
Pesquisas, inquéritos e estudos aprofundados sobre temas do sector	4º Trimestre 2023	40%	Pesquisas e inquéritos em desenvolvimento 2024 – 2025. Estatística da capacidade de armazenamento de grãos e do sistema de pivôs (irrigação) em Angola.
Concertações necessárias para a formalização e execução das políticas nacionais para o desenvolvimento de sementes, bem como a activação do Comité Nacional de Sementes.	4º Trimestre 2023	0%	
Desenvolver parcerias para mediatizar os investimentos agropecuários dos membros AAPA e as questões técnicas e estratégicas do sector em Angola.	4º Trimestre 2023	60%	Participação de membros AAPA na FIB 2022 e a realização de um Workshop sobre o Agronegócio. Participação da AAPA na FILDA 2025.
Fomento da digitalização e digitalização nos processos da AAPA bem como influenciar a utilização de ferramentas digitais para melhor controlo e ganho de eficiência no sector.	4º Trimestre 2023	40%	Participação no estudo de utilização do sensoriamento remoto para agricultura com o Gabinete de Gestão do Programa Espacial e ensaio do sistema Tecn-Agro pelos membros AAPA.
Elaborar pareceres técnicos de especialistas em parceria com instituições nacionais e internacionais para o fomento do seguro agrícola em Angola.	4º Trimestre 2023	60%	Participação da auscultação e formação para a introdução do seguro paramétrico em Angola, promovido pelo IFC/ARSEG.



METAS ESTRATÉGICAS DO TRIÉNIO 2022-2024

META	PRAZO	ESTADO	RESULTADO
Aumentar as receitas da AAPA em 50%	4º Trimestre 2023	100%	As receitas cresceram acima de 50% nos últimos 3 anos.
Fomentar o sistema de produção integrada para cadeias de valor estratégicas, bem como promover a estruturação de clusters no agronegócio. Ex: Avicultura, Suinocultura, Orizicultura, Unidades de Beneficiamento / Processamento, Ração, etc.	4º Trimestre 2024	40%	Projecto de integração do sector avícola para produção de frango, denominado Eficiência Coletiva para Produção do Frango Nacional elaborado e apresentado ao Governo em novembro de 2024.
Produzir estudos e elaborar recomendações técnicas em parceria com o Estado Angolano sobre o impacto da subvenção dos insumos (biológicos, químicos e minerais) para o desenvolvimento do sector.	4º Trimestre 2024	60%	Medida de urgência proposta para garantia da segurança alimentar. Memorando de parecer sobre a proposta de lei de pesticidas e fertilizantes em Angola.
Avaliar junto das estruturas competentes os principais desafios para o desenvolvimento dos perímetros irrigados em Angola. Elaborar parecer de especialidade com recomendações técnicas e plano de acção concertado com a AAPA.	4º Trimestre 2024	20%	Ações de desenvolvimento, visando contribuir na melhoria da estratégia do Plano Nacional Director de Irrigação de Angola – PLANIRRIGA.
Dia de Campo	4º Trimestre 2024	-	-
Conferência anual	4º Trimestre 2024	100%	1. AAPA Arroz 2. AAPA Abacte 3. AAPA Biotec 4. Webinar online realizada sobre a Nova Lei Geral do Trabalho e o seu impacto na classe trabalhadora do sector da agricultura 5. Fórum IFC/AAPA Promoção das Exportações Agrícolas Angolanas.



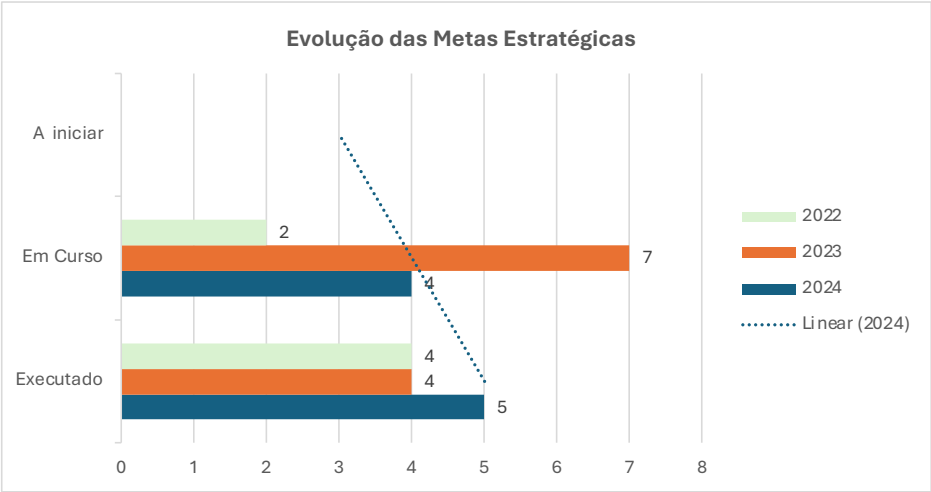
METAS ESTRATÉGICAS DO TRIÉNIO 2022-2024

META	PRAZO	ESTADO	RESULTADO
Workshops trimestrais	4º Trimestre 2024	100%	Realizados 3 eventos de Networking.
Fóruns de auscultação e elaboração de parecer técnico sobre políticas públicas para a agropecuária em Angola. Exemplo: uso de transgénicos	4º Trimestre 2024	100%	1. Auscultação das políticas de distribuição de equipamentos para campanha agrícola Auscultação sobre o uso dos transgénicos em Angola 2. Auscultação sobre o impacto do carbono no solo para agricultura e medidas para o sector em Angola.
Promover e maximizar as certificações e adopção de padrões de "Boas Práticas Agrícolas" que agreguem valor à produção nacional e facilitem a exportação. Ex: Certificação Global GAP – Good Agriculture Practices, e HACCP – Hazard Analysis and Critical Control Point ou Análise de Perigos e Controlo de Pontos Críticos.	4º Trimestre 2024	100%	Realizadas 3 formações de certificação de Consultores Global GAP.
Promover capacitação e adopção de princípios do ESG (Environmental Social and Governance – Ambiente, Social e Governança) no seio da AAPA.	4º Trimestre 2024	100%	Foram promovidos debates e ações de melhorias ao Ambiente Social dos produtores no meio rural.



02 RELATÓRIO DE GESTÃO / ACTIVIDADES DA ASSOCIAÇÃO

METAS ESTRATÉGICAS DO TRIÊNIO 2022-2024



RESULTADO DO TRIÊNIO 2022-2024

ANO	META	ALCANÇADO	EM CURSO	GRAU DE EXECUÇÃO	ESTADO
2022	6	4	2	80 %	Contínuo
2023	11	4	7	40 %	Contínuo
2024	9	5	4	60 %	Contínuo
TOTAL GERAL	26	13	13	50 %	-



FACTURAÇÃO DE JÓIAS DE INSCRIÇÃO, QUOTAS, FORMações E PATROCÍNIO



Em 31 de Dezembro de 2024 as jóias de inscrição e quotas mensais dos associa- dos, teve a seguinte variação em relação ao ano anterior, conforme o quadro que se segue em moeda nacional (AKZ):

ASSOCIADOS	2024	2023	VARIAÇÃO
Jóia de inscrição	2 475 000,00	2 400 000,00	+ 3,1%
Quotas	47 961 703,00	27 444 766,30	+ 42,7%
Total	50 436 703,00	29.884.766,30	

Em 2024 a jóias de inscrição teve um aumento de 3,1% de facturação, enquanto as quotas tiveram um aumento de 42,7% respectivamente em relação a 2023.



COBRANÇA E PAGAMENTOS DE JÓIAS DE INSCRIÇÃO E QUOTAS



Em 31 de Dezembro de 2024 as cobranças e pagamentos de quotas, resultaram:

ASSOCIADOS	2024	2023	VARIAÇÃO
Cobranças	51 600 000,00	48 800 000,00	+ 5,7%
Pagamentos recebidos	50 436 703,00	29 884 766,30	+ 40,7%
Pagamentos em falta	1 163 297,00	18 915 233,07	- 93%

Registou-se em 2024 um aumento de 5,7% nas cobranças e 40,7% nos pagamentos recebidos, em relação ao ano anterior. No total as cobranças de jóias de inscrição e quotas, resultou no recebimento no valor de AKZ 50 436 703,00.



FACTURAÇÃO DE FORMAÇÕES E COLÓQUIOS

Em 31 de Dezembro de 2024 os pagamentos de inscrições em formações e colóquios, resultaram:

ASSOCIADOS	2024	2023	VARIAÇÃO
Formações	2 782 882,86	6 973 000,00	- 60%
Colóquios/ Workshop	-	1 638 000,00	-
Total	2 782 882,86	8.611.000,00	



APOIO E PATROCÍNIO

Em 31 de Dezembro de 2024 os apoios e patrocínios, resultaram:

PATROCINADORES	2024	2023	VARIAÇÃO
Associados	16 875 000,00	0,00	-
Não Associados	0,00	0,00	-
Total	16 875.000,00		

Nota: o valor anual do patrocínio é de 6 750.000,00 AKZ (podendo ser pago em duas parcelas ao ano)



PROJECTOS DE INVESTIMENTOS

No ano de 2024 no âmbito da parceria com a Associação Nacional dos Avicultores de Angola (ANAVI), a AAPA apresenta a proposta de Eficiência Colectiva para Produção de 30 Mil Toneladas de Carne de Frango até 2027, com a Implementação do Projecto Integrado de Fomento à Produção Nacional entre empresas do sector avícola e agrícola, para uma meta de produção nacional de carne de frango até 1000 toneladas no primeiro ano, com recurso a investimento privado.

Principais desafios:

- Dificuldades na obtenção de financiamento para operacionalização de programas e projectos integrados para dinamização das actividades dos associados;
- Falta de capacidade financeira da associação para investimentos em assistência técnica aos produtores agrícola e pecuaristas associados;
- Não atribuição de subsídios sociais através do Estado por via do OGE para atender determinadas necessidades estratégicas do sector agrícola e pecuário, pelo facto da associação ainda não dispor do **Estatuto de Utilidade Pública**;
- Insuficiência de entidades nacionais para formação técnica especializada ao sector agropecuário.



PROJECTOS DE INVESTIMENTOS

Soluções a aplicar:

- Criar parcerias estratégicas com instituições financeiras bancárias e não bancárias para apresentação de propostas de projectos integrados com necessidades de financiamento;
- Iniciar o processo de solicitação junto do Ministério da Justiça e Direitos Humanos, para pedido de **Estatuto de Utilidade Pública**;
- Manter relações de parcerias com instituições internacionais que operam dentro e fora do país, para em conjunto realizar ações formativas especializada ao ramo agrícola.





■ RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

A AAPA mantém a sua ação no âmbito das Relações Institucionais e Governamentais, que têm como objectivo possibilitar a construção e fortalecimento do seu relacionamento com o Estado e com a classe empresarial, permitindo que as instituições públicas e privadas, participem de diversos fóruns de discussão sobre o sector produtivo, com particular atenção no agronegócio.

Para a nossa associação, as relações institucionais envolvem a interação entre diferentes instituições, como governo, empresas, universidades, organizações da sociedade civil e cidadãos.

A relação institucional tem sido um dos seus principais instrumentos de intervenção da AAPA nas suas actividades e estratégias, que utiliza para estabelecer e manter uma boa relação com as instituições cruciais do sector público e privado.

Não obstante, a AAPA tem reforçado a parceria com instituições internacionais no incremento da cooperação entre Angola e outros países, para alavancar o desenvolvimento da agricultura e pecuária nacional.



RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Instituições
estratégicas
de apoio:



mindcom.gov.ao
Ministério da Indústria e Comércio



minagrif.gov.ao
Ministério da Agricultura e Florestas



minttics.gov.ao
Ministério das Telecomunicações,
Tecnologias de Informação e Comunicação Social





EVOLUÇÃO DA ECONOMIA NACIONAL E INTERNACIONAL

Em 2024, a economia angolana teve um crescimento económico de 4,1% impulsionado com o desempenho do sector petrolífero de 6,9% sendo que a actividade não petrolífera cresceu apenas 3,9 %. O sector agropecuário contribuiu com 4 % do PIB.

O Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 4,4% em termos homólogos e 2,1% em comparação com o quarto trimestre de 2023, e com o PIB não petrolífero com um crescimento de 4,6%, face ao período homólogo do ano anterior, segundo dados do Instituto Nacional de Estatística (INE).

O crescimento homólogo foi influenciado pelo desempenho positivo das actividades do sector primário e dos transportes, bem como do sector petrolífero e diamantífero, principais motores da economia angolana. A inflação global teve um aumento de forma considerável para 28,1 % em termos homólogos até final de 2024, devido o aumento dos preços dos produtos alimentares e bens diversos a nível mundial, à desvalorização do kwanza em mais de 10% em relação ao dólar americano e aos esforços envidados anteriormente pelo banco central (BNA) no sentido de uma maior restritividade da política monetária.

A taxa de inflação teve uma subida 1,7% em relação aos preços em dezembro de 2024, registando um acréscimo de 7,49 pontos percentuais em relação à observada em igual período do ano anterior, verifica-se uma desaceleração de 0,91 pontos percentuais", elevando a meta de inflação ao efeito da depreciação da moeda nacional.



EVOLUÇÃO DA ECONOMIA NACIONAL E INTERNACIONAL

O sector da agricultura cresceu 3.8%, durante a campanha agrícola 2023/2024, representando um aumento 4%, se comparado ao ano anterior em que atingiu 6.6%, segundo o relatório de balanço do MINAGRIF.

Os sectores não petrolíferos que mais impulsionaram o crescimento foram os do transportes e armazenagem com (19,4%), electricidade e água com (7,0%), comércio com (6,0%), agro-pecuária e silvicultura com (4,2%), extracção de diamantes, minerais metálicos e de outros minerais não metálicos com (4,0%), construção com (2,1%), indústria transformadora com (1,3%) e a pesca com (0,5%).

As perspectivas de crescimento para as regiões de mercados emergentes e economias em desenvolvimento variam frente a uma série de factores globais e domésticos.

As projeções para o ano de 2024 são de desaceleração do crescimento no Leste Asiático e Pacífico (principalmente devido ao menor crescimento da China neste ano), Europa e Ásia Central e Sul da Ásia, e recuperação em diferentes níveis em outras regiões.

O crescimento global sofreu desaceleração acentuada e o risco de estresse financeiro nos mercados emergentes e nas economias em desenvolvimento (EMDEs) se intensificou em meio à elevação das taxas de juros globais, de acordo com o mais recente relatório Perspectivas Económicas Globais do Banco Mundial.

As estimativas indicam que a economia mundial cresceu 2,7% em 2024, um aumento de 0,3% em relação à previsão anterior. Um crescimento global estável de 2,6% em 2024, atingindo uma média de 2,7% em 2025-2026.



EVOLUÇÃO DA ECONOMIA NACIONAL E INTERNACIONAL

O Fundo Monetário Internacional também avalia que a economia mundial deverá continuar a crescer até 3,2% em 2025. Segundo as projeções do Banco Mundial, o crescimento global se manterá estável em 2024 (2,6%), antes de atingir uma média de 2,7% em 2025–2026, o que está bem abaixo da média de 3,1% registrada na década anterior à Covid-19. Essa previsão significa que, ao longo do período 2024–2026, os países que representam colectivamente mais de 80% da população e do PIB globais cresceriam a um ritmo mais lento que na década anterior à Covid-19.

Em termos gerais, prevê-se que as economias em desenvolvimento cresçam 4%, em média entre 2024 e 2025; ou seja, um pouco mais lentamente que em 2023. O crescimento nas economias de renda baixa deve acelerar para 5% em 2024, em comparação com 3,8% em 2023. No entanto, as previsões de crescimento para

2024 refletem as regressões observadas em três de cada quatro economias de renda baixa desde janeiro do ano em referência.

Nas economias avançadas, o crescimento permaneceu estável em 1,5% em 2024, com previsão de subir para 1,7% em 2025.

Nos mercados emergentes e nas economias em desenvolvimento, com exceção da China, o crescimento tem sido moderado. Tais previsões refletem redução de crescimento abrangente, considerando os desafios da economia mundial face as tensões geopolíticas e a volatilidades dos mercados internacionais.

Fonte: INE/BNA, FMI/ BANCO MUNDIAL



ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

O artigo 21º do Estatuto da Associação Agropecuária de Angola (AAPA), confere competências a Assembleia Geral, nos termos da alínea b) e c), determinando que o conselho diretivo apresente anualmente o Relatório de Gestão e Contas, para apreciação e aprovação das actividades do ano anterior, acompanhada com o parecer do Conselho Fiscal.

No cumprimento da Lei e do Estatuto, apresentamos mapas pormenorizados, com informação relevante, que facilita uma melhor compreensão e análise.

A informação legalmente exigível faz parte integrante da Demonstração Financeira intitulada. Para além desta, apresentamos informação complementar, a qual permite uma melhor compreensão das contas que agora se apresentam à apreciação e resultam da actividade desenvolvida, no âmbito do plano estratégico de actividades e orçamentos aprovados.

Os valores apresentados nos vários quadros encontram-se expressos em kwanzas, suprimidas as casas decimais, podendo este facto influenciar os subtotais dos respectivos quadros.

Segue-se assim, para actos de prestação de contas, as Demonstrações Financeiras de 2024.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



BALANÇO (AKZ)	66
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (AKZ)	68
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA	69



BALANÇO (AKZ) — EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

			EXERCÍCIO		
DESIGNAÇÃO			NOTAS	2024	2023
ACTIVO	ACTIVOS NÃO CORRENTES	Imobilizações corpóreas	4	15 281 061,33	14 764 555,26
		Imobilizações incorpóreas	5	1 652 720,00	2 065 900,00
		Investimentos em subsidiárias e associadas	6	0,00	0,00
		Outros activos financeiros	7	0,00	0,00
		Outros activos não correntes	9	0,00	0,00
		TOTAL ACTIVO NÃO CORRENTE		16 933 781,33	16 830 455,26
	ACTIVOS CORRENTES	Existências	8	0,00	0,00
		Contas a receber	9	1 317 789,12	1 000 000,00
		Disponibilidades	10	7 940 507,26	10 053 501,33
		Outros activos correntes	11	0,00	0,00
		TOTAL ACTIVOS CORRENTES		9 258 296,38	11 053 501,33
TOTAL DO ACTIVO			26 192 077,71	27 883 956,59	



BALANÇO (AKZ) — EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

			EXERCÍCIO	
	DESIGNAÇÃO	NOTAS	2024	2023
CAPITAL PRÓPRIO	Capital	12	0,00	0,00
	Reservas	13	20 159 892,66	15 439 799,52
	Resultados transitados	14	0,00	0,00
	Resultados do exercício		-1 232 212,02	4 720 093,14
	TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		18 927 680,64	20 159 892,66
PASSIVO NÃO CORRENTE	Empréstimos de médio e longo prazo	15	0,00	0,00
	Impostos diferidos	16	0,00	0,00
	Provisões para pensões	17	0,00	0,00
	Provisões para outros riscos e encargos	18	4 203 054,00	4 203 054,00
	Outros passivos não correntes	19	0,00	0,00
	TOTAL DO PASSIVO NÃO CORRENTE		4 203 054,00	4 203 054,00
PASSIVO CORRENTE	Contas a pagar	19	3 061 343,07	3 521 009,93
	Empréstimos de curto prazo	20	0,00	0,00
	Parte corrente dos empréstimos a MLP	15	0,00	0,00
	Outros passivos correntes	21	0,00	0,00
	TOTAL DO PASSIVO CORRENTE		3 061 343,07	3 521 009,93
TOTAL DO PASSIVO			7 264 397,07	7 724 063,93
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			26 192 077,71	27 883 956,59



03 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (POR NATUREZA) EM REFERÊNCIA AO EXERCÍCIO ANUAL DE 2024

DESIGNAÇÃO	NOTAS	EXERCÍCIO	
		2024	2024
Vendas	22	0,00	0,00
Prestação de serviços	23	0,00	0,00
Outros proveitos operacionais	24	53 219 585,86	38 455 766,30
Sub-total		53 219 585,86	38 455 766,30
Variações nos Produtos	25	0,00	0,00
Trabalhos para a própria AAPA	26	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e MC	27	0,00	0,00
Custos com pessoal	28	11 014 622,96	6 584 416,65
Amortizações	29	3 626 077,99	291 717,30
Outros custos e perdas operacionais	30	38 414 476,93	20 894 229,59
Sub-total		53 055 177,88	27 770 363,54
RESULTADOS OPERACIONAIS		164 407,98	10 685 402,76
Resultados financeiros	31	-133 045,00	-7 386,17
Resultados de filiais e associadas	32	0,00	0,00
Resultados não operacionais	33	(-1 263 575,00)	(-5 957 923,45)
RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS		-1 232 212,02	4 720 093,14
Imposto sobre o rendimento	35	0,00	0,00
RESULTADOS LÍQUIDOS DAS ACTIVIDADES CORRENTES		-1 232 212,02	4 720 093,14
Resultados extraordinários	34	0,00	0,00
Imposto sobre o rendimento	35	0,00	0,00
RESULTADOS LÍQUIDOS DO EXERCÍCIO		-1 232 212,02	4 720 093,14



03 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA (MÉTODO DIRECTO)

		EXERCÍCIO	
DESIGNAÇÃO	NOTAS	2024	2024
Fluxos de caixa das actividades operacionais:			
Recebimentos (de caixa) de clientes		53 219 585,86	38 455 766,30
Pagamentos (de caixa) a fornecedores e pessoal		53 309 564,31	27 068 955,34
CAIXA GERADAS PELAS OPERAÇÕES		-89 978,45	11 386 810,96
Outros recebimentos		0,00	0,00
Pagamentos de impostos		0,00	0,00
Outros pagamentos		0,00	0,00
CAIXA LÍQUIDA PROVENIENTE DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS		-89 978,45	11 386 810,96
Fluxos de caixa das actividades de investimento:			
Recebimentos provenientes de:			
Imobilizações corpóreas		0,00	0,00
Imobilizações incorpóreas		0,00	0,00
Investimentos financeiros	45	0,00	0,00
Subsídios de investimento		0,00	0,00
Juros e proveitos similares		0,00	0,00
Dividendos ou lucros recebidos		0,00	0,00
Sub-Total		0,00	0,00
Pagamentos provenientes de:			
Imobilizações corpóreas		2 023 015,62	14 471 478,45
Imobilizações incorpóreas		0,00	0,00
Investimentos financeiros	46	0,00	0,00
Sub-Total		2 023 015,62	14 471 478,45
CAIXA LÍQUIDA PROVENIENTE DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTOS		-2 023 015,62	-14 471 478,45



03 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA (MÉTODO DIRECTO)

O TÉCNICO DE CONTAS
Carlos Abede Mitange
(Inscrito na OCPCA sob nº 20200207)

ADMINISTRAÇÃO
Wanderley Ribeiro
(Presidente da AAPA)

		EXERCÍCIO	
DESIGNAÇÃO	NOTAS	2024	2024
Actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Aumentos de capital, prestações suplementares e vendas de acções ou quotas próprias	0,00	0,00	27 068 955,34
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Empréstimos obtidos		0,00	0,00
Subsídios à exploração e doações		0,00	0,00
Sub-Total		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Reduções de capital e prestações suplementares		0,00	0,00
Compra de acções ou quotas próprias		0,00	0,00
Dividendos ou lucros pagos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Amortização de contratos de locação financeira		0,00	0,00
Juros e custos similares pagos		0,00	0,00
Sub-Total		0,00	0,00
CAIXA LÍQUIDA USADA NAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO		0,00	0,00
Aumento líquido de caixa e seus equivalentes		-2 112 994,07	-3 084 667,49
Diferenças Cambiais		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	47	10 053 501,33	13 138 168,82
Caixa e seus equivalentes no fim do período	47	7 940 507,26	10 053 501,33
Variação de Caixa e seus equivalentes		-2 112 994,07	-3 084 667,49

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	73
IMOBILIZAÇÃO CORPÓREA	83
IMOBILIZAÇÃO INCORPÓREA	86



O Plano Geral de Contabilidade (PGC) faz referências às Notas às Contas, definindo-as como um conjunto de divulgações, descrições narrativas e detalhes de importâncias, destinadas a fornecer informação adicional que seja relevante às necessidades dos utilizadores da informação acerca das Demonstrações Financeiras.

As Notas apresentadas, respeitam a numeração sequencial definida no Plano Geral de Contabilidade Angolano.

O PGC contempla 49 Notas. As omissões no presente relato não são aplicáveis à AAPA ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das Demonstrações Financeiras anexas.



PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Bases de apresentação das demonstrações financeiras

As Demonstrações Financeiras foram preparadas em conformidade com o Plano Geral de Contabilidade, aprovado pelo decreto n.º 82/01 de 16 de Novembro, aplicável às sociedades comerciais e empresas públicas que exerçam actividades em Angola ou em outros países e tenham a sua respectiva sede em Angola.

Estas respeitam as características de relevância e fiabilidade, tendo sido preparadas na base da continuidade e do acréscimo e obedeceram aos princípios contabilísticos de consistência, materialidade, não compensação de saldos, acréscimo e comparabilidade.

As principais asserções que envolvem um maior nível de julgamento ou complexidade, ou os pressupostos e estimativas mais significativas para a preparação das refe-

ridas demonstrações financeiras, estão divulgados na Nota 3.

As notas cuja numeração se encontra ausente das Notas às Contas não são aplicáveis à AAPA, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas. Não existem situações materialmente relevantes de contas de Balanço ou da Demonstração de Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do ano anterior.

Nas matérias em que o PGC é omissivo ou quando resulte informação financeira mais fiável, são usadas supletivamente as Normas Internacionais de Contabilidade.



PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Bases de valorimetria adoptadas na preparação das demonstrações financeiras

A base de valorimetria geral adaptada na preparação das Demonstrações Financeiras foi a do custo histórico. Os valores exigíveis e disponíveis em moeda estrangeira no final do exercício foram convertidos para Kwanza ao câmbio em vigor naquela data no Banco Nacional de Angola.

As transacções em moeda estrangeiras foram convertidas em Kwanza ao câmbio oficial vigente à data da operação e as respectivas diferenças de câmbios realizadas no exercício, favoráveis e desfavoráveis, bem como as potenciais apuradas nos saldos existentes na data do balanço, por referência às paridades vigentes nesta data integram.



PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Critérios de reconhecimento e bases de valorimetria específicas

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram:

a) Imobilizações Corpóreas

As imobilizações corpóreas adquiridas até ao final do exercício em relato, encontravam-se registadas ao custo de aquisição, que inclui despesas de transporte e despesas alfandegárias imputáveis aos bens de imobilizado, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

Para os bens que não foi possível determinar o custo de aquisição utilizou-se o valor indicativo de reposição. As amortizações são reconhecidas após o início da utilização do Activo e calculadas sobre o valor de custo ou reavaliado segundo o método das quotas constantes por duodécimos.



PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As taxas de amortização praticadas são as aprovadas pela Portaria n.º 755/72 e Decreto Presidencial n.º 207/15, constantes das tabelas anexas que se encontram evidenciadas no Anexo II, sendo que a tabela abaixo resume a vida útil e as taxas estimadas para as diferentes classes de imobilizado corpóreo:

IMOBILIZADO CORPÓREO	VIDA ÚTIL ESTIMADA (ANOS)	TAXA AMORTIZAÇÃO (%)
Equipamento administrativo	03 à 06	12,50 - 33,33
Outras imobilizações corpóreas	03 à 10	10,00 - 33,33



PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

b) Imobilizações Incorpóreas

As imobilizações incorpóreas adquiridas até o final do exercício em relato encontram-se registadas a custo de aquisição. As amortizações são calculadas sobre o valor de custo ou reavaliado segundo o método das quotas constantes por duodécimos. A tabela abaixo resume a vida útil e as taxas estimadas para as diferentes classes de imobilizado incorpóreo:

IMOBILIZADO INCORPÓREO	VIDA ÚTIL ESTIMADA (ANOS)	TAXA AMORTIZAÇÃO (%)
Outras imobilizações incorpóreas	03 à 05	20,00 - 33,33

c) Contas a Receber

As contas a receber foram valorizadas ao custo histórico ou ao valor realizável líquido, dos dois, o mais abaixo. O custo histórico é o valor de registo inicial eventualmente corrigido para reflectir as diferenças de câmbio não realizadas



PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

determinadas pela aplicação da taxa de câmbio em vigor à data do fecho, aplicadas às quantias em moeda estrangeiras em dívida na data de relato.

O ajustamento do custo histórico para o valor realizável líquido foi reconhecido através constituição de uma provisão para créditos de cobrança duvidosa, a qual será anulada ou ajustada quando cessarem, ou se alterarem, as razões que determinaram a sua constituição.

d) Disponibilidades

As disponibilidades englobam o dinheiro em caixa, os depósitos bancários, à ordem ou a prazo, e outros investimentos de curto prazo, e alta liquidez com maturidade até 12 meses, altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

As disponibilidades foram reconhecidas ao valor de registo inicial, eventualmente corrigido para reflectir as diferenças de câmbio não realizadas determinadas pela aplicação da taxa de câmbio em vigor à data do fecho às quantias em moeda estrangeira em dívida na data de relato.



PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Os descobertos bancários são apresentados no passivo corrente, incluídos na rubrica de “Financiamentos Obtidos”. Para efeitos da Demonstração dos Fluxos de Caixa, a rubrica de caixa e seus equivalentes compreende também os descobertos bancários incluídos na rubrica de Financiamentos Obtidos no Balanço

e) Especialização dos Exercícios

A AAPA regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização do exercício, pelo qual as receitas e as despesas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de encargos e proveitos a crescer e/ou repartir por períodos futuros, nas rubricas de outros activos e passivos correntes (Notas 11 e 21).

f) Provisões para outros Riscos e Encargos

O rédito da venda é reconhecido quando são transferidos substancialmente todos os riscos e benefícios.



PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

A AAPA analisa de forma periódica e regula eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objecto de reconhecimento ou divulgação.

A subjectividade inerente à determinação da probabilidade e montante dos recursos internos necessários para o pagamento das obrigações em períodos futuros poderá conduzir a ajustamentos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

As provisões apenas são reconhecidas quando existe uma obrigação presente que resulte de eventos passados, para a liquidação da qual seja provável a necessidade de afectação de recursos internos e cujo montante possa ser estimado com razoabilidade.

As provisões são mensuradas ao custo histórico, de acordo com a melhor estimativa da Administração sobre o dispêndio necessário para liquidar a obrigação.



PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Nas circunstâncias em que o passivo seja titulado em moeda diferente da moeda de relato, o respectivo saldo é actualizado à data de balanço considerando as respectivas taxas de câmbio em vigor.

g) Regime Fiscal

- **Imposto sobre o Rendimento**

Os rendimentos da AAPA provenientes de jóias de inscrição, quotas e outros estatutariamente estabelecidos, não estão sujeitos a tributação de imposto industrial. Qualquer outra actividade de natureza comercial que a AAPA realizar e daí advirem rendimentos, estarão sujeitos a este imposto. Sendo este calculado com base no lucro tributável utilizando uma taxa nominal de 25%.

- **Segurança Social ("SS"):**

Esta contribuição corresponde a 11% das remunerações dos empregados, sendo que 3% são da responsabilidade dos trabalhadores.

- **Imposto sobre os Rendimentos do Trabalho ("IRT"):**

Este imposto é retido pela AAPA no momento do processamento dos ordenados dos trabalhadores, sendo calculado com base nas remunerações destes,



PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

cuja taxa obedece aos escalões previstos na tabela oficial de IRT publicada na Lei n.º 28/9, de 25 de Setembro, a qual foi alterada durante o exercício de 2020 pela Lei n.º 28/20, de 22 de Julho.

- **Imposto do Selo ("IS"):**

Este imposto é liquidado mensalmente, correspondendo a 7% sobre os rendimentos isentos de IVA.

- **Imposto Predial ("IP"):**

Este imposto corresponde a 15% sobre os valores de rendas e alugueres de imóveis contratados pela sociedade, ao abrigo da Lei nº 18/11 de 21 de Abril. Esta Lei foi igualmente alterada em 2020, pela Lei n.º 18/20, de 27 de Julho, no entanto a taxa de retenção na fonte permaneceu nos 15% sobre o valor do pagamento de rendas.

- **Imposto sobre o Valor Acrescentado ("IVA"):**

A AAPA está enquadrada no regime simplificado deste imposto. Sendo que está sujeita a uma tributação de 7% sobre os rendimentos sujeitos a este imposto.



IMOBILIZAÇÃO CORPÓREA

Composição

No final do período em relato, a rubrica “Imobilizado corpóreo” é composta conforme a disposição abaixo:

RUBRICAS	VALOR BRUTO	AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS	VALOR LÍQUIDO
Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00
Edifícios e Outras Construções	0,00	0,00	0,00
Equipamento Básico	0,00	0,00	0,00
Equipamento de Transporte	0,00	0,00	0,00
Equipamento Administrativo	22 792 008,51	7 510 947,18	15 281 061,33
Outras Imobilizações Corpóreas	0,00	0,00	0,00)
Taras e Vasilhame	0,00	0,00	0,00
Imobilizado em Curso	0,00	0,00	0,00
Adiantamento por Conta de Imobilizado Corpóreo	0,00	0,00	0,00
TOTAL	22 792 008,51	7 510 947,18	15 281 061,33



IMOBILIZAÇÃO CORPÓREA

Movimentos ocorridos, durante o exercício, no valor bruto

Durante o exercício findo, os movimentos ocorridos no valor bruto do imobilizado corpóreo são conforme a disposição abaixo:

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REAVALIAÇÕES	AUMENTOS	ALIENAÇÕES	ABATES TRANSFERÊNCIAS	SALDO FINAL
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	6 289 366,45	0,00	16 502 642,06	0,00	0,00	22 792 008,50
Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizado em curso	12 779 488,00	0,00	0,00	0,00	12 779 488,00	0,00
Adiantamento por conta de imobilizado corpóreo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	19 068 854,40	0,00	16 502 642,06	0,00	12 779 488,00	22 492 008,50



04 NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

IMOBILIZAÇÃO CORPÓREA

Movimentos ocorridos durante o exercício, nas amortizações acumuladas

Durante o exercício findo, os movimentos ocorridos nas amortizações acumuladas do Imobilizado corpóreo é composta como se segue:

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REAVALIAÇÕES	REFORÇO	ALIENAÇÕES	ABATES TRANSFERÊNCIAS	SALDO FINAL
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	4 298 049,19	0,00	3 212 897,98	0,00	0,00	7 510 947,17
Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	4 298 049,19	0,00	3 212 897,98	6 250,00	0,00	7 510 947,17



IMOBILIZAÇÃO INCORPÓREA

Composição

No final do exercício em relato, a rubrica “Imobilizado incorpóreo” é composta conforme a disposição abaixo:

RUBRICAS	VALOR BRUTO	AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS	VALOR LÍQUIDO
Trespases	0,00	0,00	0,00
Despesas de desenvolvimento (a)	0,00	0,00	0,00
Propriedade industrial e outros direitos e contratos	0,00	0,00	0,00
Despesas de constituição (b)	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações incorpóreas	2 065 900,00	413 180,00	1 652 720,00
Adiantamento por compra imobilizado incorpóreo	0,00	0,00	0,00
TOTAL	2 065 900,00	413 180,00	1 652 720,00



IMOBILIZAÇÃO INCORPÓREA

Movimentos, ocorridos durante o exercício, no valor bruto

Durante o exercício apresentado os movimentos ocorridos no valor bruto do Imobilizado incorpóreo foram conforme se segue:

RUBRICAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	SALDO FINAL
Trespases	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade industrial e outros direitos e contratos	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de constituição	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações incorpóreas	0,00	2 065 900,00	0,00	2 065 900,00
Total	0,00	2 065 900,00	0,00	2 065 900,00



IMOBILIZAÇÃO INCORPÓREA

Movimentos ocorridos durante o exercício, nas amortizações acumuladas

Durante o exercício findo os movimentos ocorridos nas amortizações acumuladas do Imobilizado incorpóreo foram conforme se segue:

RUBRICAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	SALDO FINAL
Trespases	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade industrial e outros direitos e contratos	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de constituição	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações incorpóreas	0,00	413 180,00	0,00	413 180,00
Total	0,00	413 180,00	0,00	413 180,00



OUTROS ACTIVOS NÃO CORRENTES E CONTAS A RECEBER

Composição

As contas a receber no final do exercício em relato, apresentaram a seguinte disposição:

RUBRICAS	TOTAL CORRENTE	NÃO CORRENTE		
		VENCÍVEL A MAIS DE 5 ANOS		
Clientes - Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00
Clientes - títulos a receber	0,00	0,00	0,00	0,00
Clientes de cobrança duvidosa	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores - saldos devedores	282 500,00	0,00	0,00	0,00
Estado	35 289,12	0,00	0,00	0,00
Participantes e participadas	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00
Devedores - vendas de imobilizado	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros devedores	1 000 000,00	0,00	0,00	0,00
Provisões para cobranças duvidosas	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	1 317 789,12	0,00	0,00	0,00



OUTROS ACTIVOS NÃO CORRENTES E CONTAS A RECEBER

Fornecedores Saldos Devedores

Os fornecedores com saldos devedores no término do período em relato foram as seguintes entidades:

RUBRICAS	SALDO FINAL
Edicenter Publicações	32 500,00
Esplanaa Gril	250 000,00
Total	282 500,00

Estado

As obrigações fiscais com natureza devedora no término do período em relato foram:

RUBRICAS	SALDO FINAL
IVA a recuperar de apuramentos	35 289,12
Total	35 289,12

Outros Devedores

Os outros devedores com contas a receber no término do período em relato foram:

RUBRICAS	SALDO FINAL
(Caução-3AD-Sociedade Imobiliária, Lda)	1 000 000,00
Total	1 000 000,00



DISPONIBILIDADES

Composição

As disponibilidades da AAPA, no final do exercício em relato, tiveram a seguinte composição:

RUBRICAS	2024	2023
Títulos negociáveis	0,00	0,00
Saldos em bancos	7 940 507,26	10 053 501,33
Caixa	0,00	0,00
Outras Disponibilidades	0,00	0,00
Provisões	0,00	0,00
TOTAL	7 940 507,26	10 053 501,33



04 NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

RESERVAS

Composição

As reservas da AAPA, tiveram a seguinte composição:

RUBRICAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	SALDO FINAL
Reserva legal	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas de reavaliação	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas com fins especiais	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas livres	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras reservas	15 439 799,52	4 720 093,14	0,00	20 159 892,66
Total	15 439 799,52	4 720 093,14	0,00	20 159 892,66



PROVISÕES PARA OUTROS RISCOS E ENCARGOS

Movimentos ocorridos durante o exercício, nestas provisões

Os movimentos ocorridos nas provisões para outros riscos e encargos durante o exercício em relato, foram conforme se segue:

RUBRICAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	SALDO FINAL
Provisões para processos judiciais em curso	4 203 054,00	0,00	0,00	4 203 054,00
Provisões para acidentes de trabalho	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões para garantias dadas a clientes	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões para outros riscos e encargos	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	4 203 054,00	0,00	0,00	4 203 054,00



OUTROS PASSIVOS NÃO CORRENTES E CONTAS A PAGAR

Composição

As contas a pagar no final do exercício em relato, apresentam-se distribuídas conforme a disposição abaixo:

RUBRICAS	TOTAL CORRENTE	NÃO CORRENTE		
		VENCÍVEIS ATÉ 5 ANOS	VENCÍVEL A MAIS DE 5 ANOS	TOTAL
Fornecedores - correntes	1 191 711,29	0,00	0,00	0,00
Fornecedores - títulos a pagar	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos de clientes	0,00	0,00	0,00	0,00
Estado (a)	1 677 234,26	0,00	0,00	0,00
Participantes e participadas	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoal	192 397,52	0,00	0,00	0,00
Credores - compras de imobilizado	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros credores	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	3 061 343,07	0,00	0,00	0,00



OUTROS PASSIVOS NÃO CORRENTES E CONTAS A PAGAR

Fornecedores Correntes

Os fornecedores correntes com contas a pagar no final do período em relato foram as seguintes entidades:

RUBRICAS	SALDO FINAL
CM-MITANGE	641 711,29
DM	550 000,00
Total	1 191 711,29

Pessoal

As contas a pagar referente ao pessoal foram:

RUBRICAS	SALDO FINAL
Empregados	192 397,52
Total	192 397,52

Estado (a)

As contas a pagar ao Estado referente as obrigações fiscais com natureza credora tinham a seguinte composição:

RUBRICAS	SALDO FINAL
IRT-GRUPO A	470 538,28
IRT-GRUPO B	375 657,43
Iva a pagar de apuramento	341 809,92
Segurança Social	173 884,63
IP-Retenção Renda	315 344,00
Total	1 677 234,26

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

RESULTADOS FINANCEIROS	102
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	108



OUTROS PROVEITOS OPERACIONAIS

Composição

Os proveitos atinentes a rubrica “Outros proveitos” tinha a seguinte composição:

RUBRICAS	2024	2023
Serviços suplementares	53 219 585,86	38 455 766,30
Royalties	0,00	0,00
Subsídios à exploração (a)	0,00	0,00
Subsídios à investimentos (b)	0,00	0,00
IVA	0,00	0,00
Outros proveitos e ganhos operacionais	0,00	0,00
TOTAL	53 219 585,86	38 455 766,30



05 NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

CUSTOS COM PESSOAL

Composição

A rubrica “Custo com o pessoal”
no final do exercício em relato
decompõe-se da seguinte forma:

RUBRICAS	2024	2023
Remunerações dos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações do Pessoal	6 490 073,08	5 840 065,42
Pensões	0,00	0,00
Prémio para pensões	0,00	0,00
Encargos sobre Remunerações	519 205,83	467 205,22
Seguros Acidente de Trabalho e doenças profissionais	0,00	0,00
Formação	3 535 694,23	150 000,00
Outros Custos Com o Pessoal	469 649,82	127 146,01
TOTAL	11 014 622,96	6 584 416,65



OUTROS CUSTOS COM O PESSOAL

Os outros custos com o pessoal incorridos durante o exercício decompõem-se em:

RUBRICAS	VALOR
Copa	355 614,73
Ajudas de custo	114 035,09
Total	469 649,82

AMORTIZAÇÕES

Composição

No final do exercício em relato esta rubrica é composta conforme se segue:

RUBRICAS	2024	2023
Imobilizações corpóreas (Nota 4);	3 212 897,99	291 717,30
Imobilizações incorpóreas (Nota 5);	413 180,00	0,00
TOTAL	3 626 077,99	291 717,30



OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS

Composição

O outro custo operacional incorrido durante o exercício em relato decompõe-se da seguinte forma:

RUBRICAS	2024	2023
Subcontratos	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços de terceiros:	0,00	0,00
Água	12 857,14	0,00
Electricidade	200 000,00	31 783,10
Combustível e outros fluídos	146 471,00	0,00
Conservação e reparação	109 000,00	0,00
Material de protecção, segurança e conforto	0,00	289 511,90
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	381 637,50	554 537,90
Material de escritório	823 542,90	86 201,80
Livros e documentação técnica	0,00	0,00
Outros fornecimentos	2 390 945,27	611 086,90
Comunicação	638 941,05	346 101,75
Rendas e alugueres	9 152 380,75	6 500 000,00
Seguros	0,00	0,00
Deslocação e estadias	320 475,70	3 763 475,00
Despesas de representação	0,00	0,00



OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS

RUBRICAS	2024	2023
Serviços conservação e reparação	0,00	0,00
Vigilância e segurança	0,00	0,00
Limpeza, higiene e conforto	0,00	0,00
Publicidade e propaganda	500 000,00	2 461 096,96
Contencioso e notariado	115 652,00	0,00
Comissões à intermediários	0,00	0,00
Assistência técnica	0,00	0,00
Trabalhos executados no exterior	12 245 141,21	200 000,00
Honorários e avenças	7 583 155,08	5 384 796,70
Royalties	0,00	0,00
Outros serviços	2 446 500,00	26 100,00
Impostos	1 347 777,33	639 538,31
Despesas confidenciais	0,00	0,00
Quotizações	0,00	0,00
Ofertas e amostras de existências	0,00	0,00
Despesas não aceites fiscalmente	0,00	0,00
Outros Custos e perdas Operacionais	0,00	0,00
Total	38 414 476,93	20 894 229,59



RESULTADOS FINANCEIROS

Composição

O resultado financeiro no final do exercício foi apurado a partir da subtração dos custos e perdas financeiras gerais nos proveitos e ganhos financeiros gerais, conforme se segue:

RUBRICAS	2024	2023
Proveitos e Ganhos Financeiros	0,00	32 829,83
Juros	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
De mora relativos a dívidas de terceiros	0,00	0,00
De aplicações de tesouraria	0,00	0,00
Desconto de títulos	0,00	0,00
Rendimentos de investimentos em imóveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos de participações de capital	0,00	0,00
Acções, Quotas em Outras empresas	0,00	0,00
Acções, Quotas incluídas nos fundos	0,00	0,00
Acções, Quotas incluídas nos títulos negociáveis	0,00	0,00
Ganhos na alienação de participações financeiras	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Títulos negociáveis	0,00	0,00



RESULTADOS FINANCEIROS

RUBRICAS	2024	2023
Reposição de provisões	0,00	0,00
Investimentos em filiais e associadas (Nota 6);	0,00	0,00
Outros activos financeiros (Nota 7);	0,00	0,00
Disponibilidade (Nota 10);	0,00	0,00
Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00
Realizadas	0,00	0,00
Não realizadas	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	32 829,83
Custos e Perdas Financeiras	133 045,00	40 216,00
Juros	0,00	0,00
Amortizações de investimentos em imóveis	0,00	0,00
Provisões para aplicações financeiras	0,00	0,00
Investimentos em filiais e associadas (Nota 6);	0,00	0,00
Outros activos financeiros (Nota 7);	0,00	0,00
Disponibilidade (Nota 10);	0,00	0,00
Perdas na alienação de aplicações financeiras	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Aplicações de títulos financeiros	0,00	0,00



RESULTADOS FINANCEIROS



RUBRICAS	2024	2023
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Realizadas	0,00	0,00
Não realizadas	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento obtidos em Imóveis	0,00	0,00
Serviços Bancários	133 045,00	40 216,00
Resultado	-133 045,00	-7 386,17



RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS

Composição

Os resultados não operacionais no final do exercício foi apurado a partir da subtracção dos custos e perdas não operacionais nos proveitos e ganhos não operacionais, conforme se segue:

RUBRICAS	2024	2023
Proveitos e ganhos não operacionais	6 250,00	0,00
Reposição de provisões:		
Existências (Nota 8);	0,00	0,00
Cobranças duvidosas (Nota 9);	0,00	0,00
Outros riscos e encargos (Nota 18);	0,00	0,00
Anulação de amortizações	0,00	0,00
Ganhos em imobilizações	0,00	0,00
Ganhos em existências	0,00	0,00
Recuperação de dívidas	0,00	0,00
Benefícios de penalidades contratuais	0,00	0,00
Descontinuidade de operações	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas	0,00	0,00
Correcções relativas a exercícios anteriores	6 250,00	0,00
Outros proveitos e ganhos não operacionais	0,00	0,00
Custos e perdas não operacionais	1 269 825,00	5 957 923,45



RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS

RUBRICAS	2024	2023
Provisões:		
Existências (Nota 8);	0,00	0,00
Cobranças duvidosas (Nota 9);	0,00	0,00
Outros riscos e encargos (Nota 18);	0,00	4 203 054,00
Amortizações extraordinárias	0,00	48,45
Perdas em imobilizações	0,00	0,00
Perdas em existências	0,00	0,00
Dívidas incobráveis	0,00	0,00
Multas e penalidades contratuais	573 177,00	310 267,00
Custos de reestruturação	0,00	0,00
Descontinuidade de operações	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas	0,00	0,00
Correcções relativas a exercícios anteriores	696 648,00	1 444 554,00
Outros custos e perdas não operacionais	0,00	0,00
Resultado	-1 263 575,00	-5 957 923,45



IMPOSTO SOBRE RENDIMENTO

Composição

No final do exercício em relato a estimativa do Imposto sobre o rendimento foi apurada como se segue:

RUBRICAS	2024	2023
Resultado contabilístico	-1 232 212,00	4 720 093,14
Correcções para efeitos fiscais	0,00	0,00
* A somar - Custos e perdas não aceites para efeitos fiscais.:	1 765 386,61	6 569 010,35
Correcções relativas a exercícios anteriores	696 648,00	1 444 554,00
Amortizações excessivas	0,00	48,45
Multas e penalidades contratuais	573 177,00	310 627,00
Despesas não documentadas	495 561,61	611 086,90
Provisões não aceites	0,00	4 203 054,00
* A deduzir - Proveitos e ganhos não tributáveis.:	50 436 703,00	29 844 766,30
Rendimentos não sujeitos	50 436 703,00	29 844 766,30
Prejuízos fiscais	0,00	0,00
Lucros levados a reservas e reinvestimentos	0,00	0,00
Lucro tributável / Prejuízo Fiscal	-49 903 528,39	-18 555 662,81
Taxa nominal do imposto	0,00	0,00
Imposto sobre os lucros (a)	0,00	0,00
Taxa efectiva do imposto	0,00	0,00



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Políticas adoptadas

O método adoptado para realização da demonstração de fluxo de caixa é o método directo, que são apresentados da seguinte forma:

O caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo, de liquidez elevada e com maturidade até um (1) ano, desde que possam ser desmobilizados.

As transacções em moedas diferentes do kwanza são convertidas na moeda funcional utilizando as taxas de câmbio à data das transacções.

Alterações nas políticas

Não houve alterações nas políticas contabilísticas utilizadas pela AAPA para preparar suas demonstrações financeiras.

As políticas contabilísticas foram consistentes ao longo do exercício, o que permite uma comparação confiável dos resultados financeiros da AAPA.



05 NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

**CAIXA E EQUIVALENTES
DE CAIXAS**

Composição

As disponibilidades da AAPA em caixa e equivalentes de caixa, no final do exercício em relato, tiveram a seguinte composição:

RUBRICAS	2024	2023
Caixa:		
Numerário	0,00	0,00
Saldo em Bancos imediatamente imobilizáveis	7 940 507,26	10 053 501,33
Equivalentes de Caixa:		
	0,00	0,00
Caixa e Equivalentes de Caixa (Excluindo diferenças de Câmbio)	0,00	0,00
Diferenças de Câmbio de Caixa e equivalentes de Caixa	0,00	0,00
Caixa e Equivalentes de Caixa (Atualizados Cambialmente)	0,00	0,00
Outras Disponibilidades:		
	0,00	0,00
Disponibilidades constantes do Balanço	7 940 507,26	10 053 501,33
Total	7 940 507,26	10 053 501,33

TÉCNICO DE CONTAS

Carlos Abede Mitange

ADMINISTRAÇÃO

Wanderley Ribeiro



■ NOTA DE AGRADECIMENTOS

A Direção Geral da Associação Agro-Pecuária de Angola (AAPA), manifesta o seu agradecimento pela confiança dos órgãos sociais, associados e parceiros, pela lealdade e dedicação dos seus colaboradores e pela cooperação das entidades públicas e privadas no fortalecimento do sector agropecuário nacional.



ANEXOS

BALANCETE (AKZ)

112

RELATÓRIO DE PARECER FISCAL

126



BALANCETE GERAL (ABERTURA A FIM) – 2024

Valores em AKZ

CONTA	DESCRIÇÃO	MOV. DÉBITO	MOV. CRÉDITO	SALDO DÉBITO	SALDO CRÉDITO
11	IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	22 792 008,51	0,00	22 792 008,51	0,00
115	Equipamento administrativo	22 792 008,51	0,00	22 792 008,51	0,00
1151	Equipamento informático	5 902 018,98	0,00	5 902 018,98	0,00
1153	Mobiliário	16 889 989,53	0,00	16 889 989,53	0,00
	SOMA LÍQUIDA	22 792 008,51	0,00	22 792 008,51	0,00
			SOMA SALDOS	22 792 008,51	0,00
12	IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	2 065 900,00	0,00	2 065 900,00	0,00
129	Outras imobilizações incorpóreas	2 065 900,00	0,00	2 065 900,00	0,00
1291	Outras imobilizações incorpóreas	2 065 900,00	0,00	2 065 900,00	0,00
		2 065 900,00	0,00	2 065 900,00	0,00
				2 065 900,00	0,00
	SOMA LÍQUIDA	2 065 900,00	0,00	2 065 900,00	0,00
			SOMA SALDOS	2 065 900,00	0,00
14	IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	14 845 388,00	14 845 388,00	0,00	0,00
141	Obra em curso	2 065 900,00	2 065 900,00	0,00	0,00
142	Obra em curso	12 779 488,00	12 779 488,00	0,00	0,00
	SOMA LÍQUIDA	14 845 388,00	14 845 388,00	0,00	0,00



BALANCETE GERAL (ABERTURA A FIM) – 2024

Valores em AKZ

CONTA	DESCRIÇÃO	MOV. DÉBITO	MOV. CRÉDITO	SALDO DÉBITO	SALDO CRÉDITO
18	AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS	6 250,00	7 930 377,18	0,00	7 924 127,18
181	Imobilizações corpóreas	6 250,00	7 517 197,18	0,00	7 510 947,18
1815	Equipamento administrativo	6 250,00	4 820 115,15	0,00	4 813 865,15
1819	Outras imobilizações corpóreas	0,00	2 697 082,03	0,00	2 697 082,03
182	Imobilizações incorpóreas	0,00	413 180,00	0,00	413 180,00
1829	Outras imobilizações incorpóreas	0,00	413 180,00	0,00	413 180,00
SOMA LÍQUIDA		6 250,00	7 930 377,18	0,00	7 924 127,18
			SOMA SALDOS	0,00	7 924 127,18
32	FORNECEDORES	25 355 597,15	26 264 808,44	0,00	909 211,29
321	Fornecedores-correntes	25 073 097,15	26 264 808,44	0,00	1 191 711,29
3212	Não grupo	25 073 097,15	26 264 808,44	0,00	1 191 711,29
32121	Nacionais	21 537 402,92	22 729 114,21	0,00	1 191 711,29
3212100001	TIMEBOXED, LDA	1 254 000,00	1 254 000,00	0,00	0,00
3212100003	CM-MITANGE	1 390 374,31	2 032 085,53	0,00	641 711,22
3212100004	Edicenter Publicações	570 000,00	570 000,00	0,00	0,00
3212100005	Leonor Andresa Jordão Ferreira	5 940 800,00	5 940 800,00	0,00	0,00
3212100006	Esplanada Grill	1 816 000,00	1 816 000,00	0,00	0,00
3212100009	Advogacia-LEONOR	563 509,86	563 509,86	0,00	0,00
3212100010	WEZA CONCEPT -CONSULTORES, LDA	2 852 718,75	2 852 718,82	0,00	0,07



BALANCETE GERAL (ABERTURA A FIM) – 2024

Valores em AKZ

CONTA	DESCRIÇÃO	MOV. DÉBITO	MOV. CRÉDITO	SALDO DÉBITO	SALDO CRÉDITO
3212100011	DM	7 150 000,00	7 700 000,00	0,00	550 000,00
32122	Estrangeiros	3 535 694,23	3 535 694,23	0,00	0,00
32122001	INTERNATIONAL FINANCE CORPORATIO	3 535 694,23	3 535 694,23	0,00	0,00
329	Fornecedores-saldos devedores	282 500,00	0,00	282 500,00	0,00
3291	Adiantamentos	282 500,00	0,00	282 500,00	0,00
32912	Não grupo	282 500,00	0,00	282 500,00	0,00
329121	Nacionais	282 500,00	0,00	282 500,00	0,00
329121001	Edicenter Publicações	32 500,00	0,00	32 500,00	0,00
329121002	Esplanada Grill	250 000,00	0,00	250 000,00	0,00
SOMA LÍQUIDA		25 355 597,15	26 264 808,44	0,00	909 211,29
			SOMA SALDOS	282 500,00	1 191 711,29
34	ESTADO	7 822 859,35	9 464 804,49	0,00	1 641 945,14
343	Imposto de rendimento de trabalho	1 547 456,00	2 393 651,71	0,00	846 195,71
3431	IRT-GRUPO A	1 039 211,00	1 509 749,28	0,00	470 538,28
3432	IRT-GRUPO B	508 245,00	883 902,43	0,00	375 657,43
345	Imposto sobre o valor Acrescentado	1 905 509,35	2 212 030,15	0,00	306 520,80
3451	IVA Suportado	1 281 074,65	1 281 074,65	0,00	0,00
34512	Meios Fixos e Investimentos	421 195,24	421 195,24	0,00	0,00
34513	Outros Bens e Serviços	859 879,41	859 879,41	0,00	0,00



BALANCETE GERAL (ABERTURA A FIM) - 2024

Valores em AKZ

CONTA	DESCRIÇÃO	MOV. DÉBITO	MOV. CRÉDITO	SALDO DÉBITO	SALDO CRÉDITO
3452	IVA - Dedutível	128 107,46	128 107,46	0,00	0,00
34522	Meios Fixos e Investimentos	42 119,52	42 119,52	0,00	0,00
345221	IVA - Ded. - Meios Fixos e Inv. - 10%	42 119,52	42 119,52	0,00	0,00
3452211	IVA - Ded. - Meios Fixos e Inv. - M. Inter	42 119,52	42 119,52	0,00	0,00
34522111	IVA - Ded. - Meios Fixos e Inv. - M. Int. -	42 119,52	42 119,52	0,00	0,00
34523	Outros Bens e Serviços	85 987,94	85 987,94	0,00	0,00
345231	IVA - Ded. - Outros Bens	85 987,94	85 987,94	0,00	0,00
3452311	IVA - Ded. - Outros Bens - Mercado Inte	85 987,94	85 987,94	0,00	0,00
34523111	IVA - Ded. - Out. Bens - M. Int. - 10%	85 987,94	85 987,94	0,00	0,00
345231111	IVA - Ded. - Outros Bens - M.interno - 10	85 987,94	85 987,94	0,00	0,00
3455	IVA apuramento	227 291,12	227 291,12	0,00	0,00
34553	Apuramento do regime simplificado de IV	227 291,12	227 291,12	0,00	0,00
3456	IVA a pagar	233 747,00	575 556,92	0,00	341 809,92
34561	IVA a pagar de apuramento	233 747,00	575 556,92	0,00	341 809,92
3457	IVA a Recuperar	35 289,12	0,00	35 289,12	0,00
34571	IVA a recuperar de apuramentos	35 289,12	0,00	35 289,12	0,00
347	Imposto de selo	2 800,00	2 800,00	0,00	0,00



BALANCETE GERAL (ABERTURA A FIM) – 2024

Valores em AKZ

CONTA	DESCRIÇÃO	MOV. DÉBITO	MOV. CRÉDITO	SALDO DÉBITO	SALDO CRÉDITO
3471	Imposto de selo (Operações isentas)	2 800,00	2 800,00	0,00	0,00
349	Outros impostos	4 367 094,00	4 856 322,63	0,00	489 228,63
3492	Segurança Social	686 450,00	860 334,63	0,00	173 884,63
3493	Retenção na Fonte 6,5%	751 434,00	751 434,00	0,00	0,00
3494	IP-Retenção Renda	2 929 210,00	3 244 554,00	0,00	315 344,00
	SOMA LÍQUIDA	7 822 859,35	9 464 804,49	0,00	1 641 945,14
			SOMA SALDOS	35 289,12	1 677 234,26
36	PESSOAL	5 214 016,80	5 406 414,32	0,00	192 397,52
361	Pessoal - remunerações	5 137 632,73	5 330 030,25	0,00	192 397,52
3612	Empregados	5 137 632,73	5 330 030,25	0,00	192 397,52
36121	Empregados	5 137 632,73	5 330 030,25	0,00	192 397,52
369	Pessoal outros	76 384,07	76 384,07	0,00	0,00
3691	Pessoal outros	76 384,07	76 384,07	0,00	0,00
	SOMA LÍQUIDA	5 214 016,80	5 406 414,32	0,00	192 397,52
			SOMA SALDOS	0,00	192 397,52
37	OUTROS VALORES A RECEBER E A PAGA	3 023 015,62	2 023 015,62	1 000 000,00	0,00
371	Compras de Imobilizado	2 023 015,62	2 023 015,62	0,00	0,00
3711	Corpóreo	2 023 015,62	2 023 015,62	0,00	0,00
37112	Não grupo	2 023 015,62	2 023 015,62	0,00	0,00



BALANCETE GERAL (ABERTURA A FIM) – 2024

Valores em AKZ

CONTA	DESCRIÇÃO	MOV. DÉBITO	MOV. CRÉDITO	SALDO DÉBITO	SALDO CRÉDITO
371121	Nacionais	2 023 015,62	2 023 015,62	0,00	0,00
371121001	QUALIMARCAS	39 990,00	39 990,00	0,00	0,00
371121002	ECILOFFICE	1 983 025,62	1 983 025,62	0,00	0,00
379	Outros valores a rec. e a pagar	1 000 000,00	0,00	1 000 000,00	0,00
3791	Outros Devedores	1 000 000,00	0,00	1 000 000,00	0,00
3791001	Caução-3AD-Sociedade Imobiliária, Lda	1 000 000,00	0,00	1 000 000,00	0,00
SOMA LÍQUIDA		3 023 015,62	2 023 015,62	1 000 000,00	0,00
			SOMA SALDOS	1 000 000,00	0,00
39	PROVISÕES P/ OUTROS RISCOS ENCARGOS	0,00	4 203 054,00	0,00	4 203 054,00
399	Provisões outros riscos e encargos	0,00	4 203 054,00	0,00	4 203 054,00
3991	Contencioso tributário	0,00	4 203 054,00	0,00	4 203 054,00
SOMA LÍQUIDA		0,00	4 203 054,00	0,00	4 203 054,00
			SOMA SALDOS	0,00	4 203 054,00
43	DEPOSITOS À ORDEM	116 237 784,07	108 297 276,81	7 940 507,26	0,00
431	Moeda Nacional	116 237 784,07	108 297 276,81	7 940 507,26	0,00
43101	BIC 01	63 598 175,78	55 752 772,00	7 845 403,78	0,00
43102	BIC 02	52 639 608,29	52 544 504,81	95 103,48	0,00
SOMA LÍQUIDA		116 237 784,07	108 297 276,81	7 940 507,26	0,00
			SOMA SALDOS	7 940 507,26	0,00



BALANCETE GERAL (ABERTURA A FIM) – 2024

Valores em AKZ

CONTA	DESCRIÇÃO	MOV. DÉBITO	MOV. CRÉDITO	SALDO DÉBITO	SALDO CRÉDITO
59	...	0,00	20 159 892,66	0,00	20 159 892,66
5911	Reservas por Ajustamento de Resultado	0,00	20 159 892,66	0,00	20 159 892,66
	SOMA LÍQUIDA	0,00	20 159 892,66	0,00	20 159 892,66
			SOMA SALDOS	0,00	20 159 892,66
63	Outros proveitos operacionais	53 219 585,86	53 219 585,86	0,00	0,00
631	Serviços suplementares	0,00	53 219 585,86	0,00	53 219 585,86
6315	Jóias e quotas	0,00	50 436 703,00	0,00	50 436 703,00
63151	Quotas	0,00	47 961 703,00	0,00	47 961 703,00
63152	Joia de Inscrição	0,00	2 475 000,00	0,00	2 475 000,00
6316	Formações, Colóquios e Similares	0,00	2 782 882,86	0,00	2 782 882,86
63162	Colóquios/Workshop	0,00	2 782 882,86	0,00	2 782 882,86
639	Transferência p/ res.operacionais	53 219 585,86	0,00	53 219 585,86	0,00
	SOMA LÍQUIDA	53 219 585,86	53 219 585,86	0,00	0,00
			SOMA SALDOS	53 219 585,86	53 219 585,86



BALANCETE GERAL (ABERTURA A FIM) – 2024

Valores em AKZ

CONTA	DESCRIÇÃO	MOV. DÉBITO	MOV. CRÉDITO	SALDO DÉBITO	SALDO CRÉDITO
68	OUTROS PROVEITOS E GANHOS NAO OP	6 250,00	6 250,00	0,00	0,00
6810	Correcções relat.exerc.anteriores	0,00	6 250,00	0,00	6 250,00
68101	Amortização	0,00	6 250,00	0,00	6 250,00
689	Transferência para r. não op	6 250,00	0,00	6 250,00	0,00
	SOMA LÍQUIDA	6 250,00	6 250,00	0,00	0,00
			SOMA SALDOS	6 250,00	6 250,00
72	CUSTOS COM PESSOAL	11 014 622,96	11 014 622,96	0,00	0,00
722	Remunerações - Pessoal	6 490 073,08	0,00	6 490 073,08	0,00
7221	Rp - Administrativo/Outros	6 490 073,08	0,00	6 490 073,08	0,00
72211	Ordenados	5 990 836,68	0,00	5 990 836,68	0,00
72213	Subsídio de férias	249 618,20	0,00	249 618,20	0,00
72214	Subsídio de natal	249 618,20	0,00	249 618,20	0,00
725	Encargos sobre remunerações	519 205,83	0,00	519 205,83	0,00
7252	Pessoal	519 205,83	0,00	519 205,83	0,00
72521	Administrativo/outros	519 205,83	0,00	519 205,83	0,00
727	Formação	3 535 694,23	0,00	3 535 694,23	0,00
7272	Pessoal	3 535 694,23	0,00	3 535 694,23	0,00
72721	Administrativo/outros	3 535 694,23	0,00	3 535 694,23	0,00



BALANCETE GERAL (ABERTURA A FIM) – 2024

Valores em AKZ

CONTA	DESCRIÇÃO	MOV. DÉBITO	MOV. CRÉDITO	SALDO DÉBITO	SALDO CRÉDITO
728	Outros despesas com pessoal	469 649,82	0,00	469 649,82	0,00
7282	Pessoal	469 649,82	0,00	469 649,82	0,00
72821	Administrativo/outros	469 649,82	0,00	469 649,82	0,00
728212	Copa	355 614,73	0,00	355 614,73	0,00
728219	Ajudas de custo	114 035,09	0,00	114 035,09	0,00
729	Transferência p/res.operacionais	0,00	11 014 622,96	0,00	11 014 622,96
SOMA LÍQUIDA		11 014 622,96	11 014 622,96	0,00	0,00
			SOMA SALDOS	11 014 622,96	11 014 622,96
73	AMORTIZAÇÕES DO EXERCICIO	3 626 077,99	3 626 077,99	0,00	0,00
731	Imobilizações Corpóreas	3 212 897,99	0,00	3 212 897,99	0,00
7315	Equipamento administrativo	515 815,96	0,00	515 815,96	0,00
7319	Outras imobilizações corpóreas	2 697 082,03	0,00	2 697 082,03	0,00
732	Imobilizações Incorpóreas	413 180,00	0,00	413 180,00	0,00
7329	Outras imobilizações incorpóreas	413 180,00	0,00	413 180,00	0,00
739	Transferência p/res.operacionais	0,00	3 626 077,99	0,00	3 626 077,99
SOMA LÍQUIDA		3 626 077,99	3 626 077,99	0,00	0,00
			SOMA SALDOS	3 626 077,99	3 626 077,99
75	OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACION	38 414 476,93	38 414 476,93	0,00	0,00
752	Fornecimentos Serviços de Terceiros	37 066 699,60	0,00	37 066 699,60	0,00



BALANCETE GERAL (ABERTURA A FIM) – 2024

Valores em AKZ

CONTA	DESCRIÇÃO	MOV. DÉBITO	MOV. CRÉDITO	SALDO DÉBITO	SALDO CRÉDITO
75211	Água	12 857,14	0,00	12 857,14	0,00
75212	Electricidade	200 000,00	0,00	200 000,00	0,00
75213	Combustíveis	146 471,00	0,00	146 471,00	0,00
752131	Gasóleo	10 000,00	0,00	10 000,00	0,00
752132	Gasolina	136 471,00	0,00	136 471,00	0,00
75214	Conservação e reparação	109 000,00	0,00	109 000,00	0,00
752142	Edifícios e outras construções	109 000,00	0,00	109 000,00	0,00
75216	Ferrament.e utensílios desg.rápido	381 637,50	0,00	381 637,50	0,00
75217	Material de escritório	823 542,90	0,00	823 542,90	0,00
75219	Outros fornecimentos	2 390 945,27	0,00	2 390 945,27	0,00
752191	Material de Limpeza	162 953,77	0,00	162 953,77	0,00
752192	Coffee Break - Eventos	1 732 429,89	0,00	1 732 429,89	0,00
752195	Despesas não documentada	495 561,61	0,00	495 561,61	0,00
75220	Comunicação	638 941,05	0,00	638 941,05	0,00
752201	Internet & TV	418 261,05	0,00	418 261,05	0,00
752202	Telemóvel	220 680,00	0,00	220 680,00	0,00
75221	Rendas e alugueres	9 152 380,75	0,00	9 152 380,75	0,00
752211	Rendas de imóveis	9 000 000,00	0,00	9 000 000,00	0,00



BALANCETE GERAL (ABERTURA A FIM) – 2024

Valores em AKZ

CONTA	DESCRIÇÃO	MOV. DÉBITO	MOV. CRÉDITO	SALDO DÉBITO	SALDO CRÉDITO
752212	Aluguer de equipamento	152 380,75	0,00	152 380,75	0,00
75223	Deslocações e estadas	320 475,70	0,00	320 475,70	0,00
75229	Publicidade e propaganda	500 000,00	0,00	500 000,00	0,00
75230	Contencioso e notariado	115 652,00	0,00	115 652,00	0,00
75233	Trabalhos executados no exterior	12 245 141,21	0,00	12 245 141,21	0,00
752331	Serviços informáticos	6 104 296,32	0,00	6 104 296,32	0,00
752332	Assessoria de Marketing e Imagem	2 531 250,00	0,00	2 531 250,00	0,00
752333	Serviço Proxy pay	1 014 000,00	0,00	1 014 000,00	0,00
752334	Serviços Jurídicos	563 509,86	0,00	563 509,86	0,00
752335	Assessoria Contabilística	2 032 085,03	0,00	2 032 085,03	0,00
75234	Honorários e avenças	7 583 155,08	0,00	7 583 155,08	0,00
752341	Trab. Independentes Nacionais	7 583 155,08	0,00	7 583 155,08	0,00
7523411	Assessor de Direcção	7 150 000,00	0,00	7 150 000,00	0,00
7523412	Auxiliar de limpeza	433 155,08	0,00	433 155,08	0,00
75239	Outros serviços	2 446 500,00	0,00	2 446 500,00	0,00
752391	Taxa de Condomínio	2 446 500,00	0,00	2 446 500,00	0,00
753	Impostos	1 347 777,33	0,00	1 347 777,33	0,00



BALANCETE GERAL (ABERTURA A FIM) – 2024

Valores em AKZ

CONTA	DESCRIÇÃO	MOV. DÉBITO	MOV. CRÉDITO	SALDO DÉBITO	SALDO CRÉDITO
7531	Indirectos	1 347 777,33	0,00	1 347 777,33	0,00
75311	Imposto de selo (Operações Isentas) R.S	2 800,00	0,00	2 800,00	0,00
75313	Imposto do Valor Acrescentado	1 344 977,33	0,00	1 344 977,33	0,00
753131	IVA Suportado não dedutível 90%	1 152 975,33	0,00	1 152 975,33	0,00
753132	IVA Liquidado Regime Simplificado 7%	192 002,00	0,00	192 002,00	0,00
759	Transferência p/res. operacionais	0,00	38 414 476,93	0,00	38 414 476,93
	SOMA LÍQUIDA	38 414 476,93	38 414 476,93	0,00	0,00
			SOMA SALDOS	38 414 476,93	38 414 476,93
76	CUSTOS PERDAS FINANCEIROS GERAIS	133 045,00	133 045,00	0,00	0,00
767	Serviços bancários	133 045,00	0,00	133 045,00	0,00
7673	Despesas Bancarias	133 045,00	0,00	133 045,00	0,00
769	Transferência p/res.financeiros	0,00	133 045,00	0,00	133 045,00
	SOMA LÍQUIDA	133 045,00	133 045,00	0,00	0,00
			SOMA SALDOS	133 045,00	133 045,00
78	OUTROS CUSTOS PERD.NAO OPERACIO	1 269 825,00	1 269 825,00	0,00	0,00
7806	Multas e penalidades contratuais	573 177,00	0,00	573 177,00	0,00
78061	Fiscais	573 177,00	0,00	573 177,00	0,00
7810	Correcções relat.exerc.anteriores	696 648,00	0,00	696 648,00	0,00



BALANCETE GERAL (ABERTURA A FIM) – 2024

Valores em AKZ

CONTA	DESCRIÇÃO	MOV. DÉBITO	MOV. CRÉDITO	SALDO DÉBITO	SALDO CRÉDITO
78101	Correções - Reembolsos de Periodos pa	696 648,00	0,00	696 648,00	0,00
789	Transferência para r. não op	0,00	1 269 825,00	0,00	1 269 825,00
	SOMA LÍQUIDA	1 269 825,00	1 269 825,00	0,00	0,00
			SOMA SALDOS	1 269 825,00	1 269 825,00
82	RESULTADOS OPERACIONAIS	106 274 763,74	106 274 763,74	0,00	0,00
8203	Outros proveitos operacionais	0,00	53 219 585,86	0,00	53 219 585,86
8207	Custo com pessoal	11 014 622,96	0,00	11 014 622,96	0,00
8208	Amortizações do exercício	3 626 077,99	0,00	3 626 077,99	0,00
8209	Outros custos operacionais	38 414 476,93	0,00	38 414 476,93	0,00
8219	Transferência resultados Líquidos	53 219 585,86	53 055 177,88	164 407,98	0,00
	SOMA LÍQUIDA	106 274 763,74	106 274 763,74	0,00	0,00
			SOMA SALDOS	53 219 585,86	53 219 585,86
83	RESULTADOS FINANCEIROS	133 045,00	133 045,00	0,00	0,00
832	Custos e perdas financeiros gerais	133 045,00	0,00	133 045,00	0,00
839	Transferência p/resultados líquidos	0,00	133 045,00	0,00	133 045,00
	SOMA LÍQUIDA	133 045,00	133 045,00	0,00	0,00
			SOMA SALDOS	133 045,00	133 045,00



BALANCETE GERAL (ABERTURA A FIM) – 2024

Valores em AKZ

CONTA	DESCRIÇÃO	MOV. DÉBITO	MOV. CRÉDITO	SALDO DÉBITO	SALDO CRÉDITO
85	RESULTADOS NAO OPERACIONAIS	1 276 075,00	1 276 075,00	0,00	0,00
851	Proveitos e ganhos n.operacionais	0,00	6 250,00	0,00	6 250,00
852	Custos e perdas não operacionais	1 269 825,00	0,00	1 269 825,00	0,00
859	Transferência p/resultados líquidos	6 250,00	1 269 825,00	0,00	1 263 575,00
	SOMA LÍQUIDA	1 276 075,00	1 276 075,00	0,00	0,00
			SOMA SALDOS	1 269 825,00	1 269 825,00
88	RESULTADOS LIQUIDOS DO EXERCICIO	60 574 761,02	59 342 549,00	1 232 212,02	0,00
881	Resultados operacionais	53 219 585,86	53 219 585,86	0,00	0,00
882	Resultados financeiros gerais	133 045,00	133 045,00	0,00	0,00
884	Resultados não operacionais	1 269 825,00	1 269 825,00	0,00	0,00
889	Transferência p/result. Transitados	5 952 305,16	4 720 093,14	1 232 212,02	0,00
	SOMA LÍQUIDA	1 276 075,00	1 276 075,00	0,00	0,00
			SOMA SALDOS	1 232 212,02	0,00
	SOMA LÍQUIDA	473 305 348,00	473 305 348,00	35 030 627,79	35 030 627,79
			SOMA SALDOS	197 654 756,51	197 654 756,51



RELATÓRIO DE PARECER FISCAL

Exmos. Senhores Associados

1. Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, designadamente da Lei 1/04 de 13 de Fevereiro (Lei das Sociedades Comerciais), submetemos à consideração de V. Exas. o Parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório dos Órgãos Sociais e Demonstrações Financeiras do exercício de 2024 da Associação Agro-Pecuária de Angola, que compreendem o Balanço o qual evidencia um total de Activo de kz 26.192.078, um total de Passivo de kz 7.264.397 e um total de Capitais Próprios de kz 18.927.681.
2. As Demonstrações Financeiras em consideração foram preparadas em obediência ao Plano Geral de Contabilidade, Decreto Presidencial nº 82/01 de 16 de Novembro.
3. No exercício das suas funções, o Conselho Fiscal recebeu informações em materiais do controlo interno e de gestão e manteve reunião com a área do secretariado geral.



RELATÓRIO DE PARECER FISCAL

4. O Conselho Fiscal procedeu às análises que, nas circunstâncias, apreciou o Balancete, o Balanço, a Demonstração de Resultados, Demonstração de Fluxo de Caixa e as respectivas notas anexas e indicou a informação para as devidas correcções em sede da contabilidade, que até a presente data, não obtivemos nenhuma reacção, assim sendo, mencionamos abaixo o solicitado:

Balancete:

- Grupo 32121 com saldo 0,07 – que seja regularizado para conta de resultado em arredondamentos
- Grupo 345 com 2 contas com saldo d e c – após o apuramento uma das 2 tem saldo, ou débito e é a recuperar ou credito e é a pagar
- No balancete não encontro a 375 encargos com as ferias – as ferias a serem pagas ao longo de 2025, são custo em 2024, pelo que deve ficar em encargos a pagar e o custo na 72
- Houve proveitos de patrocínios e formação, a qual não foi reconhecido o imposto de selo sobre os recebimentos.



RELATÓRIO DE PARECER FISCAL

Relatório e Contas:

- Não tem o índice
- Há uma linha marcada em amarelo, tem 2 espaços
- Os valores negativos nas demonstrações financeiras – se usar o sinal – (menos) não usa o parenteses e se usar o entre () parenteses não usa o sinal – (menos)
- Nota 9, deixar explicado a origem da caução
- Nota 21 deve entrar com a alteração do balancete na 375 encargos das férias
- Nota 35 deixar explicado a origem do resultado fiscal e a diferença com o resultado contabilístico

5. Tendo em consideração o acima mencionado, concluímos o seguinte:

- a)** O Relatório dos Órgãos Sociais e as Demonstrações Financeiras da AAPA relativos ao exercício de 2024 respeitam as disposições legais e estatutárias aplicáveis e exprimem de forma apropriada situação financeira em 31 de Dezembro de 2024;



RELATÓRIO DE PARECER FISCAL

b) O exercício de 2024 foi negativo, tendo alcançado o resultado líquido de kz -1.232.212 (Um Milhão Duzentos e Trinta e Dois Mil e Duzentos e Doze Kuanzas). Resultado este que é reconhecido nos capitais próprios em sede de Reservas por Ajustamento de Resultado, por se tratar de uma entidade sem fins lucrativos, o resultado final deve ser nulo.

6. Nestes termos, somos de parecer favorável à aprovação das Demonstrações Financeiras da Associação Agro-Pecuária de Angola em 31 de Dezembro de 2024.

Luanda, 16 de Maio de 2025

O CONSELHO FISCAL

Cristina Silvestre

(Presidente)

Felisberto Capamba

(Vice-Presidente)

Mário Mendes

(Vogal)

OBRIGADO

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2024



AAPA

ASSOCIAÇÃO
AGRO-PECUÁRIA
DE ANGOLA

Parceiro
Criativo



AGRIHEROES
ESPECIALISTAS EM AGROMARKETING

Parceiro
Media



agroportal.ao
O Portal da Agronegócio Angolano

Via S8, Talatona
Condomínio Dolce Vita,
Edifício 1C, Piso 7, Fracção A,

NIF: 5000334138
Telf. (+244) 937 133 113
Email: info@aapa.ao

AAPA.AO

